

3º Relatório Bimestral – Edisca 2023



EDISCA

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome completo da instituição:

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE

Endereço:

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309, Água Fria, CEP: 60.821-420, Fortaleza-CE

Fone: (85) 3278.1515

e-mail: edisca@edisca.org.br

Principais Registros:

Ano de fundação: 02 de fevereiro de 1993

CNPJ: 69.697.662/0001-69

Inscrição estadual: 06-957.019-1

Inscrição municipal: 175608-7 (substituto tributário)

Registro no *COMDICA*: 251/95 de 06 de janeiro de 1995

Atestado de Registro no *CNAS*: Resolução 10, de 05/02/1998, publicado no *DOU* em 11/02/1998, do processo 44006.002320/2001-17.

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – *CEBAS*

– Resolução *CNAS* 181/2002, do processo 44006.002320/2001-17;

renovação 2015-2020: Portaria 101/2015; item 163, de 28/09/2015, validade de 08/08/2015 a 07/08/2020

Leis de Utilidade Pública:

Municipal: nº 8082 de 30/10/1997

Estadual: nº 1291 de 16/04/1993

Governança:

Diretora Geral

Dora Isabel do Araújo Andrade

RG: 2009026543-7 SSP-CE e CPF: 139.505.253-00

Diretor Administrativo-Financeiro

Henrique Colin Soárez

RG 30014648-6 SSP-SP e CPF 448.333.183-34

Diretora de Relações Institucionais

Ticiania Holanda Rolim Queiroz

RG 962417957 SSP-CE e CPF 873.362.513-15

Relatórios setoriais elaborados por: Andréa Soares, Lillian França, Vanessa Feitosa e Claudia Andrade

Revisão relatórios setoriais: Andréa Soares

Organização do Relatório Institucional: Isabelle Maciel

Projeto Gráfico: Meg Banhos

Design Editorial: Rafael Ferreira

EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente



Sumário

1. DADOS INSTITUCIONAIS_2

2. Principais Indicadores Quantitativos_6

2.1 Área Social - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde _7

2.2. Área Artística - Principais Indicadores Quantitativos _9

2.3. Área Pedagógica-Programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF)_10

2.4 Área Gestão e Desenvolvimento institucional_11

3. Área Social_14

3.1 Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS)_15

3.1.2 Atendimento Psicológico_17

3.1.3 Acompanhamento dos sintomas gripais_17

3.1.4 Atendimento ambulatorial _18

3.1.5 Grupos de Convivência em Saúde_18

3.1.6 Grupos Psicoeducativos_20

3.1.7 Orientação Parental com famílias_24

3.1.8 Palestra com a equipe sobre Primeiros Socorros Psicológicos_26

3.2. Programa de Segurança Alimentar_26

3.3. Articulações e Parcerias da Área Social_28

3.4. Cursos, capacitações e palestras de participação da área social_31

4. Área Artística_32

4.1. Programa Primeiros Passos_33

4.1.1. Turmas Regulares_33

4.1.2. Turmas Intensivas_35

Programa Corpo de Baile e Cia de Dança_40

4.3. Produção Artística e Difusão Cultural_43

4.3.1. Remontagem balé Koi-Guera_43

4.2.1. Ensaios e apresentação balé Periferia_45

4.3. Semana da Dança_46

4.4. Aulas Públicas_47

4.6.1. Entrega de fardamento_49

4.6.2. Planejamento Atividades de férias_50

5. Área Pedagógica_52

5.1. Programa Fortalecimento do Ensino Formal_53

- 5.1.1. Classificação por níveis dos educandos_53
- 5.1.2. Alfabetização e Letramento_53
- 5.1.3. Laboratório de Língua Portuguesa – Níveis 1, 2 e 3._54
- 5.1.3. Laboratório de Matemática – Níveis 1, 2, 3._55
- 5.1.4. Plantão tira-dúvidas_56
- 5.1.5. Avaliações do aprendizado_56
- 5.1.6. Ações intersetoriais_57
- 5.1.7. Biblioteca – ações de incentivo à leitura_58
- 5.1.8. Lazer Produtivo_59

5.2. Programa Bolsa de Estudos_60

6. Gestão e Desenvolvimento Institucional_62

6.1. Atendimento Direto a Crianças e Adolescentes_63

6.2. Documentação legal e transparência_63

6.3. Gestão da equipe e acompanhamento dos programas institucionais_64

6.4. Reuniões de equipe, reuniões com articuladores externos, capacitações, palestras e afins_66

6.5. Comunicação Externa_67

6.6. Mobilização e gestão de recursos_71

7. Nossos Parceiros_72

Lei Federal de Incentivo à Cultura_72

Patrocinadores através da Lei Federal de Incentivo à Cultura_72

Organizações parceiras de projetos Institucionais_73

Parcerias Estratégicas_73

Escolas parceiras – bolsas de estudo_73

Doação de Alimentos_74

Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente_74

Agradecimentos:_74

Apoio Cultural_75

Realização projeto DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA:_75

Principais Indicadores Quantitativos



EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

Área Social - Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde

Números do Período – Maio e Junho:

- * 290 educandos em grupos socioeducativos;
- * 20 turmas de grupos socioeducativos;
- * 133 horas de atividade socioeducativa para crianças e adolescentes;
- * 84% de frequência média nos grupos de crianças e adolescentes;
- * 1 palestra para adolescentes e jovens do Corpo de Baile através do Escritório de Práticas Jurídicas - EPJ/ UNIFOR;
- * 1 palestra para as famílias sobre o combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes;
- * 2 palestras para as educandas e educandos sobre o combate ao abuso e à exploração sexual contra crianças e adolescentes;
- * 1 roda de conversa sobre Primeiros Socorros psicológicos com a equipe institucional
- * 330 pacotes de absorventes higiênicos distribuídos na campanha: 19 para funcionárias, 160 para educandas/os;
- * 38 escovas de dente distribuídas;
- * 103 atendimentos ambulatoriais realizados;
- * Avaliação em saúde e psicossocial:
 - * 313 (total realizada durante o semestre);
 - * 283 ou 99,64% (total em relação ao número de educandas ativas até junho);
- * 4.668 refeições disponibilizadas;
- * 6,6 toneladas de alimentos recebidos de doação;
- * 603 caixas de biscoito distribuídas;

- * 1 Visita técnica guiada com uma turma de estudantes de psicologia da faculdade Ari de Sá.

Indicadores Área Social 2023							
Programa Desenvolvimento Psicossocial e Saúde	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total/Média
No turmas	-	17	20	20	20	20	19
Alunos participantes	-	232	316	302	290	284	285
Carga Horária Grupos Crianças e Adolescentes	-	40	71	78	76	57	322h
Frequência crianças e adolescentes	-	80%	83%	85%	85%	83%	83%
Palestras p/educandos e familiares	-	1	1	1	4	0	7
Palestras p/equipe	-	-	-	-	1	-	1
Atendimentos Psicológicos	-	11	24	23	21	45	124
Atendimentos ambulatoriais	5	56	22	56	54	49	242
Avaliação de saúde e psicossocial	-	232	73	-	305	8	618
Acompanhamento de visitas de estudantes e pesquisadores	-	-	-	-	1	-	1
Programa Segurança Alimentar (PSA)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Distribuição de alimentos							
Refeições servidas a educandos	193	1601	2758	2485	2786	1882	11.705
Refeições servidas a funcionários	594	564	764	598	730	624	3.874
Lanches disponibilizados a educandos	193	1601	2758	2485	2786	1882	11.705
Lanches disponibilizados a funcionários	889	843	1.141	893	1.091	952	5.809
Mobilização de alimentos	6.112,85 litros e 7.258 kg = 13,4 toneladas de alimentos						
Leite (litros)	0	0	800	1600	2000	1600	6000
logurte (litros)	0	40,1	31,4	0	41,35	0	112,85
Proteínas recebidas (kg)	125,45	0	87	90,3	72	81	455,75
Frutas e verduras recebidas (kg)	1251	1202	575,5	826,74	706	889	5.450,24
Cereais recebidos (kg)	85	0	30	3	118,9	1.115	1.351,9
Comunicação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Postagens no Feed -Instagram	-	2	3	3	3	1	12
Postagens no Story -Instagram	4	7	8	7	8	8	42

Área Artística

- Principais Indicadores Quantitativos

- * Números do Período:
- * 290 educandos no programa;
- * 59 nas turmas intensivas;
- * 34 no programa Corpo de Baile
- * 197 nas turmas regulares
- * 444h de aulas de Dança;
- * 39h de ensaios de repertório;
- * 86,5% de média de frequência dos educandos nas turmas de Dança;
- * 16 turmas de Dança;
- * 123 publicações no Instagram;

Quadro de indicadores Área Artística:

Indicadores Quantitativos Área Artística - 2023							
Programa Primeiros Passos e Cia de Dança	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total/ Média
No turmas	2	14	16	16	16	16	13
Alunos Frequentando	57	270	316	302	290	283	253
Trancamento	18	22	30	32	34	37	37
Desistência (<4 anos)	6	14	19	29	37	41	41
Egressos (>4 anos)	4	4	7	9	11	11	11
Carga Horária Formação	15	114	225,5	202h	266,5h	177,5h	1.000,5
Carga Horária Ensaios	0	30h	42	48	24h	15h	159
Frequência	60%	83%	88%	86%	85%	88%	81,7%
Reuniões de equipe Dança	2	0	0	0	0	1	3
Reuniões com Corpo Discente	2	0	0	0	0	0	2
Oficinas extracurriculares	1	0	0	0	0	0	1
Postagens no FEED Instagram	0	0	5	2	9	4	20
Postagens no Story Instagram	20	35	60	28	78	32	165

Área Pedagógica - Programa de Fortalecimento do Ensino Formal (FEF)

Números do Período:

- * 228 educandos no programa;
- * 224 horas aula de Português e Matemática;
- * 84% de média de frequência dos educandos nas turmas do FEF;
- * 21 turmas laboratório de português e matemática;
- * 132 livros tomados de empréstimo pelos educandos;
- * 251 livros recebidos de doação;
- * 132 livros distribuídos aos educandos;
- * 23 posts no story do Instagram da *Edisca*.

Indicadores Área Pedagógica 2023							
Fortalecimento do Ensino Formal	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total/ Média
Nas turmas	-	17	21	21	21	21	20
Alunos Frequentando	-	198	248	236	228	224	227
Carga Horária	-	55	172	160	103	121	611
Frequência	-	74%	83%	87%	84%	89%	83,4%
Número de livros emprestados	-	36	70	19	44	33	202
Número de livros recebidos de doação	-	119	41	418	15	214	807
Node livros didáticos doados a alunos e OSCs	-	80	-	-	-	232	312
Postagens no Feed - Instagram	0	2	2	4	2	1	11
Postagens no Story- Instagram	4	7	29	25	23	0	88

Área Gestão e Desenvolvimento institucional

- * Números do Período:
- * 322 crianças, adolescentes e jovens matriculados;
- * 289 matrículas ativas;
- * 33 matrículas trancadas;
- * 12 saídas: 2 desistentes; 10 egressos;
- * 7 propostas de projeto/planos de trabalho enviadas;
- * 7 relatórios elaborados;
- * 19% da meta de captação de recursos financeiros de parceiros alcançada;
- * 46% da meta de captação de recursos não financeiros alcançada;
- * 16% da meta de captação de recursos próprios alcançada;
- * 18 reuniões realizadas;
- * 13 encontros de capacitação realizados;
- * 17.158 seguidores do perfil da *Edisca* no Instagram.

Indicadores Gestão 2023							
Gestão, Institucional e Comunicação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total/ Média
Educandos matriculados	304	294	347	327	322	320	363
Educandos frequentando	-	271	316	291	289	283	290
Matrículas trancadas	0	22	30	35	33	37	37
Licença Médica	-	1	1	1	0	0	0
Desistentes	5	12	20	29	39	41	41
Egressos	5	5	7	9	11	11	11
Mulheres participantes	0	0	0	0	0	26	26
Índice de evasão (considera apenas desistentes)	1,4%	3,3%	5,5%	8%	10,7%	11,3%	11,3%
Alcance da meta de captação de recursos financeiros de parceiros: R\$ 2,5 milhões/ano*	1,2%	2%	8%	10%	10%	19%	19%
Alcance da meta de captação de recursos não financeiros: R\$ 100 mil/ano*	3%	7%	12%	23%	36%	46%	46%
Alcance da meta de geração de recursos próprios: R\$ 300 mil/ano*	1%	4%	6%	9%	11%	16%	16%
Projetos enviados	1	-	6	7	5	2	16
Relatórios de projetos elaborados	1	-	2	2	2	5	13
Relatórios institucionais elaborados	1	1	0	1	0	0	3
Funcionários CLTistas	25	25	25	25	25	25	25
Prestadores de Serviço	9	10	10	10	12	12	10
Estagiários	3	3	4	3	3	4	3
Voluntários	0	1	3	3	3	3	2
Reuniões de equipe geral e setorial	-	2	3	3	6	2	16
Reuniões com interlocutores externos	5	10	10	7	5	5	42
Capacitações de equipe	4	0	3	5	9	4	21
Parceiros financiamento direto	4	4	4	4	4	4	4
Parceiros incentivados	25	25	25	25	25	25	25
Parceiros não financeiros	14	14	17	17	17	17	17
Escolas parceiras	6	6	6	6	6	6	6
Alimentos recebidos de doação	1,5 t	1,2 t	1,5t	2,5t	2,9t	3,7t	5,8 t
Postagens no Feed - Instagram	2	2	7	4	4	2	21
Postagens no Story- Instagram	12	29	19	9	12	7	69
Seguidores Instagram	16757	16773	16.888	16.934	17.060	17.158	17.158

ÁREA SOCIAL



Programa de Desenvolvimento Psicossocial e Saúde (PDPS)

O A estratégia institucional de promoção e educação para a saúde está estruturada em dois eixos: um programa formativo e um conjunto de ações de caráter preventivo e de acompanhamento do bem-estar das/os educandas/os.

Segundo a Política Nacional de Promoção de Saúde, a saúde deve ser considerada em seu conceito amplo, pautando a discussão sobre qualidade de vida, soluções de problemas e mobilização social. Dessa forma, tendo como norte esta política, o plano de ação em Saúde da *Edisca* busca realizar as seguintes atividades: a formação para acesso a direitos; orientação e encaminhamento para serviços públicos e privados em saúde; orientação e encaminhamento para a rede de proteção social

As ações são direcionadas exclusivamente para populações fragilizadas e socialmente vulneráveis, visando a justiça social.

AVALIAÇÃO DE SAÚDE E PSICOSSOCIAL (ASP)

Durante o período, em busca de alcançar o maior número possível de educandas e educandos participantes da avaliação geral de saúde, com o objetivo de, através desse instrumento, facilitar a garantia de direitos, o setor psicossocial seguiu na busca ativa do corpo discente que ainda não havia realizado a avaliação.

Dos 284 educandos que frequentaram a escola até o mês de junho, conseguimos realizar 283 (99,64%) avaliações. Ressaltamos que o levantamento foi realizado a partir do trabalho desenvolvido pela profissional de psicologia, estagiária de psicologia e técnica de enfermagem.

No decorrer deste processo, são realizados encaminhamentos a serviços especializados e orientação aos responsáveis, cujo documento é pactuado e por eles assinado. Nos meses de maio e junho, seguiu-se sendo feito o cruzamento de dados colhidos nas avaliações. Desse modo, referente aos aspectos físicos, tivemos:

- * **Em relação às doenças de pele:** identificadas possíveis dermatites, pitiríase versicolor, micoses e erupções cutâneas de reações alérgicas: Dos 283 exames realizados, 258 (90,84%) educandas/dos não apresentaram problemas de dermatite, apenas 25 (8,80%) precisam ser encaminhadas para o dermatologista ou clínico geral.

- * **Em relação a Pediculose:** 57 (20,07%) dos/as educandas/os apresentaram os sintomas; 226 (79,57%) não apresentaram - as/os responsáveis foram convocadas/os para orientação e encaminhamento para tratamento e medicação na rede de saúde;
- * **Em relação à saúde oral:** 101 (35,56%) educandas/os estão com a saúde oral em dia e 182 (64,08%) educandas/os necessitam de avaliação odontológica - estão sendo encaminhadas/as para a empresa EIM – Instalações Industriais, parceira da EDISCA que disponibiliza atendimento nessa área, ou para as unidades básicas de saúde.
- * **Em relação à saúde visual:** 134 (47,18%) educandas/os não atingiram o nível considerado normal no teste de acuidade visual - estão sendo encaminhadas/os para o oftalmologista na rede de saúde. 149 (52,46%) educandas/os atingiram o nível considerado normal.
- * **Em relação ao peso e altura:** 128 (45,07%) educandas/os apresentaram o peso normal; 141 (49,64%) apresentaram o peso abaixo para a idade; e 14(4,92%) apresentaram sobrepeso.

Encaminhamentos:

CASOS	QUANTIDADE	%
Dermatites	25	8,80%
Pediculose	57	20,07%
Saúde Oral	182	64,08%
Acuidade visual	134	47,18%
Peso	155	54,57%
Total:	553	

Os valores de referência são analisados a partir da Organização Mundial de Saúde e, em relação aos cartões de vacina, também tem sido realizado um trabalho de análise, já que necessita de uma atenção específica para a identificação e validação das

vacinas que se encontram dentro do calendário vacinal das crianças, adolescentes e jovens. A orientação aos responsáveis foi de atualização da caderneta vacinal, com solicitação do retorno do documento em agosto.

No que concerne às avaliações dos aspectos psicossociais realizadas pelo serviço de psicologia, os dados também seguiram sendo analisados de forma a mensurar a gravidade de casos segundo a presença de violências, possíveis sintomas apresentados e/ou comportamentos que ponham em risco a vida das crianças, adolescentes e jovens. Dessa forma, durante o período supracitado, os responsáveis foram convocados à Edisca para receberem as devidas orientações e termos de encaminhamento.

Desse modo, referente ao levantamento dos dados dos aspectos psicossociais tivemos:

- * 63 educandas demonstraram necessidade de uma escuta mais aprofundada ao verbalizarem sofrimento psíquico relacionado a aspectos como: convivência familiar, convivência comunitária, situações de violência, baixa autoestima, autocobrança, desregulação do sono e sintomas de ansiedade e/ou depressão;
- * 28 adolescentes afirmaram já terem se automutilado ou pensado em se automutilar pelo menos uma vez. Destas e destes, 11 afirmaram não ter uma boa relação com pelo menos uma pessoa da família ou parente;
- * 17 adolescentes afirmaram ideação ou tentativa de suicídio. Destas e destes, 7 afirmaram não ter uma boa relação com pelo menos uma pessoa da família ou parente;
- * 33 adolescentes afirmaram tanto terem se automutilado ou pensado a respeito, como tentaram suicídio ou tiveram ideação suicida. Dessas e desses,

12 afirmaram não ter uma boa relação com pelo menos uma pessoa da família ou parente;

- * Foram identificadas/os 20 adolescentes sofrendo algum tipo de violência (física, psicológica ou sexual) e 6 crianças. Desse total, 7 adolescentes afirmaram ter sofrido violência sexual;
- * 26 sofreram violências, e destas, 14 tiveram episódios de automutilação ou ideação suicida;
- * 34 com episódios de automutilação e ideação ou tentativa de suicídio, destas, 12 demonstraram não ter uma boa rede de apoio com os grupos de iguais (amigos na escola ou comunidade);
- * 20 adolescentes sofreram algum tipo de violência, e destas, 8 não tem uma boa relação com alguém da família.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O PDPS disponibiliza atendimento psicológico para as educandas e educandos e suas famílias, por demanda espontânea ou busca ativa, através do acolhimento do sofrimento psíquico de tal público. Esse atendimento pode ou não resultar em encaminhamento junto às famílias para a rede de proteção, através da atenção básica em saúde, atenção psicossocial em saúde mental e assistência social.

Durante o período, realizamos a entrega de 28 termos de encaminhamento e/ou orientações advindas da avaliação em saúde e psicossocial tanto aos responsáveis por crianças e adolescentes, como aos jovens quando necessário. Os encaminhamentos, de forma geral, foram para os serviços prestados nos Conselhos Tutelares e rede de atendimento psicológico (clínicas escolas de psicologia, postos de saúde, entre outros).

ACOMPANHAMENTO DOS SINTOMAS GRIPAIS

Como forma de evitar a contaminação por viroses de nossas educandas, a Edisca adota o protocolo de orientar as famílias a não enviarem suas crianças e adolescentes com quaisquer sintomas gripais para as aulas. É orientado ainda a importância de sempre ser comunicado à técnica de enfermagem sobre os sintomas apresentados, para que sejam efetuados os possíveis encaminhamentos.

Com a deflagração da epidemia por Covid-19, o protocolo foi incrementado com regras baseadas nas normativas da Organização Mundial da Saúde e pelos decretos estaduais de biossegurança. Com isso, acrescenta-se que no caso de algum familiar da residência também apresentar quaisquer sintomas gripais, o setor de saúde deve ser informado.



Enviado no grupo de WhatsApp das famílias em 18/05/2023

Nesse sentido, é colocado em prática o protocolo de isolamento, em que se evita o contágio no caso de gripe. Nos casos de suspeita e confirmação de Covid-19, a licença segue as orientações do Ministério da Saúde. Caso após esse período a/o educanda/o permaneça com os sintomas, esse tempo é revisto e a licença pode ser prorrogada.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito durante o período de afastamento para saber informações da evolução dos sintomas e, quando necessário, é indicado que a família procure uma unidade de saúde.

Neste terceiro bimestre de 2023, meses em que ainda estamos no período de chuvas, os casos de viroses e gripes reincidem, havendo o registro de 209 educandas/os que tiveram licença por sintomas gripais.

Abaixo segue exemplos de informativos enviados nos grupos de *WhatsApp* das famílias para colaborar com a efetividade de tais protocolos:

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial está restrito a realização de procedimentos e orientações específicas aos educandos, colaboradores e responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens.

Procedimentos realizados: curativos, verificação dos ssvv (sinais vitais), aferição de pressão arterial, temperatura, frequência respiratória, massagem muscular, aplicação de injeção, aplicação de compressa de gelo e nebulização.

Realizamos ainda a entrega de 38 pacotes de absorventes e 46 escovas de dentes aos educandos.

Sobre os procedimentos realizados tivemos:

Procedimento	Maio	Junho	Total
Aferição de P.A	15	13	28
Curativo	6	12	18
Massagem muscular	20	7	27
Nebulização	0	0	0
Aplicação de gelo	4	0	4
Aferição de temperatura	3	7	10
Aplicação de injeção	0	0	0
Aferição de oximetria	4	9	13
Prova do laço	1	0	1
Retirada de dente	1	0	1
Retirada de corpo estranho	0	1	1
Total	54	49	103

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA EM SAÚDE

Ainda falando sobre higiene oral, os educandos realizaram uma atividade lúdica através de um jogo de tabuleiro sobre higiene bucal, em que as peças como pinos e dados precisavam ser cortados, montados e colados. Nessa atividade, houve muita interação entre os participantes e, de uma forma divertida, pudemos relembrar sobre a conscientização e a importância da saúde dos nossos dentes.

No encontro seguinte discutimos sobre a higiene corporal, abarcando o conjunto de cuidados que as pessoas devem ter com o corpo para obter melhor qualidade de vida. Essas medidas garantem a higiene corporal, podendo promover bem estar mental, colaborando para uma vida mais saudável.

Desse modo, a atividade apresentou os objetos de uso pessoal, através de um jogo lúdico, em que as crianças colaram figuras dos objetos em seus respectivos lugares.

Posteriormente, realizamos uma atividade sobre a importância da higiene das mãos, pois as mesmas são um veículo de transmissão de doenças e precisam de cuidados na hora da higienização. Dessa forma, foi realizada uma prática no refeitório da escola, em que todas as crianças fizeram a lavagem e secagem das mãos. Em seguida, foi discutido com elas sobre higiene dos cabelos, roupas e calçados.

Já na temática da higiene pessoal, foram repassadas informações sobre a história do banho e seus hábitos de higiene nas civilizações antigas, bem como as camadas da pele e suas funções na fisiologia do corpo humano, sempre buscando a conscientização da higiene como forma de prevenção e promoção da saúde.

Referente à higiene alimentar, através de slides foram levados alguns conceitos dessa higiene. Para tanto foi promovido



Atividade objetos de uso pessoal em 08/05/2023

espaço de reflexão sobre o que são os alimentos para nós. Houve ainda um breve esclarecimento sobre o que é uma pirâmide alimentar e a sua organização de acordo com suas funções e nutrientes.

Sobre as Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA), foi trabalhado o que são, seus sintomas, formas de prevenção, higiene das mãos, finalizando com a limpeza desses tipos de alimentos.

Dentro da higiene mental, foram trabalhados os aspectos voltados para a proteção contra os pensamentos da mente, para manter o equilíbrio e uma interação de forma saudável com os outros e com as circunstâncias da vida. Foi discutido sobre hábitos que favorecem essa higiene mental como praticar exercício físico, cultivar o hábito de pedir desculpas e perpetuar a gratidão identificando os aspectos positivos das situações.



Jogo higiene oral 10/05/2023

Dentro da higiene social, a roda de conversa se norteou na leitura e interpretação da coleção de livros “Boas maneiras”, da editora Ciranda Cultural. Os livros abordam questões de comportamentos em diversos ambientes presentes na nossa rotina como: escola, festas, eventos, a própria casa, lugares públicos, e dentre outros. Essa atividade lembrou as atitudes que devemos ter em relação aos aspectos ambientais para o convívio em sociedade.



Leitura em grupo sobre higiene mental em 12/06/2023

GRUPOS PSICOEDUCATIVOS

Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual

Considerando a importância da Campanha de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, que acontece no mês de maio a nível nacional, bem como, considerando a existência desse tipo de violação de direitos para com algumas educandas da EDISCA, foi realizada uma semana de atividades voltadas a tal tema dentro dos grupos psicoeducativos.

Para tanto, iniciamos este trabalho reunindo todas as educandas e educandos no teatro para introduzir o assunto através da contação de história do livro “Não me toca, seu Boboca” e palestra com informações gerais sobre a campanha.

Após o momento no teatro, o assunto foi aprofundado dentro dos grupos psicoeducativos. No caso dos grupos realizados com as crianças, conduzimos a atividade do

Semáforo do Toque, na qual foi disponibilizado dois cartazes - um com uma menina desenhada e o outro com um menino - e fichas verdes, amarelas e vermelhas. Com a utilização das fichas, as crianças e adolescentes puderam identificar quais partes do corpo podem ser tocadas, quais precisam ter atenção se alguém tocar e quais partes ninguém pode tocar de jeito nenhum. Essa atividade foi bem aceita por todos os grupos, tendo em vista que as educandas e os educandos participaram ativamente do jogo e da discussão sobre cada parte do corpo.

Na busca de um trabalho mais contundente acerca do combate a esse tipo de violência, o tema seguiu em pauta através de outras atividades durante o mês. Uma delas foi a exposição do vídeo da campanha “Defenda-se”, desta vez com a temática de canais de denúncia em casos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Contação de história do livro “Não me toca, seu boboca!”. 17 e 18/05/2023



Ademais, foi realizada ainda uma atividade que explorou a flor símbolo da campanha “Faça Bonito”, realizada pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes. Assim, cada criança pintou a flor com lápis de cor e giz de cera, decorando a seu modo e, em seguida, teve sua criação exposta em um mural da *Edisca*. Foi um momento leve e divertido ao qual foi possível percebê-las concentradas e empenhadas em fazer uma arte bonita.

SOBRE BULLYING

No final do mês de maio, a partir da demanda das próprias crianças, foi dado início ao assunto *bullying* nos grupos psicoeducativos. O primeiro encontro sobre esse tema foi através de uma roda de conversa para esclarecer as principais características do *bullying*, de modo a ensiná-las a reconhecer e saber identificar as situações, para que possam se auto proteger e também proteger seus colegas.

Além disso, foi estimulada a autorreflexão para enxergar-se no papel de agressor ou agressora em alguns momentos, para que posteriormente pudessem pensar e aprender sobre empatia, e a regra dos “5 minutos” - que nos ensina a só comentar sobre o corpo de alguém em relação a algo que se possa consertar em 5 minutos.

Em geral, foram três encontros seguindo a temática do *bullying*. No primeiro, juntamente com a roda de conversa, foram utilizadas algumas fichas que continham situações que se configuram como agressões diretas verbais e físicas ou agressões indiretas acerca do *bullying*. Nos outros dois encontros, já no mês de junho, foram utilizados materiais audiovisuais, para captar a atenção das crianças, bem como trazer um elemento lúdico para a conversa. O primeiro foi um vídeo do Canal da “Charlotte”, no *YouTube*, que aborda a regra dos 5 minutos e a empatia de modo claro e divertido. O segundo recurso audiovisual utilizado foi o curta metragem da *Disney+*



Semáforo do Toque em 16/05/2023



Flores da “Campanha Faça Bonito” em 23/05/2023

LOU, no qual permitiu compreender facilmente uma situação que exemplifica uma vítima de *bullying* que passou a agir como agressora, bem como permitiu refletir sobre como é possível ajudar pessoas nesta situação.

No último encontro do semestre, foi realizada uma roda de conversa objetivando recordar as atividades e aprendizados desenvolvidos, para que as crianças pudessem avaliar o que foi proposto. Assim, cada uma elegeu a atividade que mais gostou e a que menos gostou. Em cada grupo as atividades mais votadas foram diferentes, portanto, a conversa seguinte à avaliação narrou-se também de modo particular, porém, sempre com o objetivo de fomentar a reflexão do porquê gostaram tanto de uma atividade e porque não gostaram de outra. Por fim, cada grupo escolheu uma brincadeira para encerrar o semestre do modo como começamos, ou seja, com ludicidade.



Curta-metragem LOU, da Disney+ em 13/06/2023

Grupo de adolescentes discutindo sobre assédio

Referente aos grupos psicoeducativos com adolescentes, após o momento introdutório no teatro sobre combate à violência sexual contra crianças e adolescentes, foi dado continuidade ao tema dentro dos grupos, a partir da desmistificação dos mitos e verdades acerca do assunto.

Para tanto, cada adolescente recebia uma informação, lia em voz alta para o grupo e depois expunha sua posição. Dessa forma, foi possível fomentar discussões e prender a atenção das educandas e educandos, bem como promover o acesso às informações corretas sobre o assunto. Ressalta-se que o momento propiciou o compartilhar de experiências vividas ou acompanhadas de perto pelas adolescentes, em relação ao abuso ou exploração sexual. Foram dois encontros realizando essa atividade, já que, cada informação desmistificada abria espaço para exemplos e discussões.

Em junho, considerando a densidade do assunto trabalhado nos encontros de maio, os grupos foram iniciados a partir do jogo de cartas “Puxa Conversa”, já que este permite o fortalecimento de vínculos de forma descontraída.

No geral, todos os grupos demonstram gostar desse tipo de atividade, pois há a curiosidade sobre a pergunta que existirá em cada carta. Esta também é uma forma de conseguirem falar sobre si, oportunizando que haja identificação umas com as outras, fato que proporciona a construção e/ou desenvolvimento do já dito vínculo afetivo e sensação de pertencimento.

Outro tema trabalhado dentro dos grupos foi o combate ao trabalho infantil em alusão ao dia 12 de junho, data que mundialmente se discute o assunto. Para tanto, foi utilizado recurso musical, onde as participantes ouviram a música “Sementes”

do rapper Emicida, que retrata situações sociais vividas por inúmeras crianças e adolescentes, referente ao trabalho infantil. Ao mesmo tempo em que ouviam, também acompanhavam a letra da música que foi entregue de forma impressa. Em seguida, divididas em pequenos grupos, discutiram e escolheram quais trechos haviam chamado a sua atenção, para depois ser compartilhado com o grupo todo. Esse recurso proporcionou compartilhamento de experiências vividas pelas adolescentes ou de pessoas do seu convívio. Tal recurso proporcionou ainda, a aproximação das educandas com esse estilo de música (rap) que, no geral, é utilizado para pensar a sociedade de forma crítica ao expor diversos problemas sociais. Com isso, foi possível consequentemente aumentar o repertório de experiências e percepções artísticas das mesmas.

Outras atividades

Outra atividade realizada no mês de junho sobre o trabalho infantil, foi a desmistificação dos mitos e verdades acerca do assunto. Desta vez, foram formadas duplas as quais receberam informações verdadeiras ou falsas sobre o tema e discutiram para expor posteriormente ao grupo. Nesse sentido, foi novamente oportunizado um espaço de compartilhamento de experiências e desmistificação de informações frequentes ao senso comum, que violam os direitos das crianças.

Finalizamos o semestre refletindo sobre as atividades desenvolvidas através de roda de conversa. Em seguida, em busca de promover a reflexão das educandas sobre o uso do tempo nas férias, foi proposto um tempo livre, cerca de 10 a 15 minutos, para que fizessem o que sentissem vontade, menos usar o celular. Desta forma, os grupos se auto organizaram para realizar brincadeiras, conversar, jogar algum jogo de cartas disposto na mesa e até mesmo relaxarem buscando deitar numa postura

confortável. Em seguida a este momento, todos os grupos relataram que se não existisse a regra de não poder usar o celular, teriam usado o tempo livre para navegar na internet. Verbalizaram ainda terem percebido o quanto haviam interagido de forma mais ativa e se divertido juntas e juntos.

Corpo de Baile

Em relação ao Corpo de Baile, ou seja, o grupo responsável por participar da maior parte das apresentações de balé promovidas pela *Edisca*, seguiu-se com o foco na saúde mental e promoção de saúde, tendo em vista o relato deste grupo de ter uma intensa carga horária de reponsabilidades. Em relação ao mês de maio, também participaram do momento introdutório ao tema de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes no teatro. Em outro momento, o Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) deu continuidade ao assunto através da assistente social Jerusa de Castro Almeida, que sempre está à frente da parceria com a *Edisca*.

Outra atividade realizada com o Corpo de Baile foi uma discussão através do jogo de cartas sobre saúde mental. Este momento foi intenso de reflexões sobre a vida e sobre si mesmas/os. O grupo compartilhou experiências, angústias, desafios e sugestões uns aos outros, havendo assim, uma integrante que chegou a se emocionar em seu relato.

Ao final, foi possível promover a reflexão que saúde mental não é apenas sobre ausência de doenças, mas sobre diversos aspectos que influenciam a vida de cada pessoa como: acesso a alimentação, transporte público e serviços públicos de qualidade, moradia, espaços de lazer, atividade física, entre outros.

Em outro momento, o grupo experenciou conhecer sobre o uso terapêutico de

mandalas - um círculo que contém em seu interior desenhos de formas geométricas, figuras humanas e cores variadas - através da pintura ou desenho das mesmas. A partir desta atividade foi possível perceber algumas falas de ansiedade, autocobrança, baixa autoestima e autocomparação, já que um número significativo de participantes comparava sua pintura com a de outras/ outros colegas, bem como outras/ outros se exigia finalizar antes do final da aula. Havia também aquelas/aqueles que apenas davam características negativas ao seu trabalho. Com isso, as falas eram pontuadas para que o grupo pudesse se ouvir e trazer esses aspectos para a consciência.

A atividade de pintura de mandalas foi realizada em dois encontros, objetivando que todas/os pudessem terminar o que iniciaram com maior tranquilidade e trabalhando os padrões de comportamentos que iam aparecendo no decorrer do processo. Ao final, cada uma/um escolheu uma sensação que representava a construção da pintura compartilhando os motivos com o grupo. As sensações ou sentimentos que apareceram foram escolhidas para serem os nomes das mandalas que, posteriormente, foram expostas em mural na *EDISCA*.

Para finalizar os encontros deste grupo, também foi feita uma retrospectiva das atividades que foram construídas ao longo do semestre. Tal retrospectiva foi feita a partir de um pequeno vídeo que continha os registros das atividades. Em seguida foi proposta a atividade de um tempo livre sem o uso do celular. Com isso, mesmo tendo a presença de jovens com idades de até 25 anos, as e os participantes se empenharam em realizar a brincadeira de “adedonha” - onde cada um fala nome de pessoa, lugar, objeto e outros, segundo a letra que é escolhida pelo grupo - escrevendo e fazendo a contagem de pontos para ver quem ganhava, ganha quem consegue acertar mais palavras que comecem com a letra.

Usaram o tempo também para responder rapidamente o jogo de cartas sobre resiliência. Desse modo, o grupo interagiu de forma ativa e, ao final, verbalizaram que havia sido um momento prazeroso ao qual puderam se conhecer melhor de forma lúdica.

ORIENTAÇÃO PARENTAL COM FAMÍLIAS

Em maio, também existiu um momento de orientação parental às famílias no teatro, com o objetivo de fortalecer o trabalho realizado com as educandas e educandos sobre o combate à violência sexual contra crianças e adolescentes e aumentar a rede de proteção desse público.

Nesse sentido, o encontro foi iniciado através de dinâmica com balões, em que cada um e uma presentes puderam refletir sobre a responsabilidade de todos e todas com crianças e adolescentes, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (*ECA*).

Em seguida, em busca de uma linguagem acessível, o assunto foi introduzido através da contação de história do livro “Não me toca, seu boboca”. A partir disso, apresentamos informações sobre como reconhecer sinais de abuso sexual, quem são geralmente os agressores, quais os canais de denúncias e a importância das mesmas, dentre outros.

O momento possibilitou espaço de compartilhamento de experiências pessoais de algumas mulheres presentes, bem como, a participação na discussão sobre o assunto.

Foi alcançada a presença de cerca de 37 pessoas no evento, e realizamos o sorteio de 33 cestas básicas.



Orientação parental em 26/05/2023



Orientação parental em 26/05/2023

PALESTRA COM A EQUIPE SOBRE PRIMEIROS SOCORROS PSICOLÓGICOS

No dia 12 de maio, de 14h às 17 h, o setor de psicologia facilitou um momento com a equipe institucional da *Edisca* sobre o tema “Primeiros Socorros Psicológicos”. Para tanto foram utilizados recursos literários, audiovisuais, dinâmicas e rodas de conversa.

O objetivo foi capacitar a equipe sobre como lidar com situações desafiantes no que concerne ao transbordamento de sofrimento psíquico de forma individual ou coletiva. Desse modo, discutimos sobre ações que podem ser adotadas e outras que devem ser abolidas, sempre se norteando por uma escuta ativa, ou seja, uma escuta empática e acolhedora.

É importante ressaltar que o momento também trouxe a reflexão sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, respaldados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - *ECA*, para assim conseguir abordar o assunto de maneira a promover uma visão integral sobre tal público.

Programa de Segurança Alimentar

Como dito nos relatórios anteriores, o Programa de Segurança Alimentar ganhou força principalmente através da campanha “Passos do bem”, que distribuiu toneladas de alimentos a famílias em contexto de vulnerabilidade social, devido à emergência da pandemia do *COVID-19*.

Dessa forma, as principais ações rotineiras e de continuidade do programa seguem sendo:

- * Buscar a promoção da saúde da equipe de profissionais do programa de segurança alimentar, através da realização de exames, consulta e orientação médica;



Atividade de Primeiros Socorros Psicológicos em 12/05/2023

- * Realizar levantamento de utensílios, estrutura e consertos necessários para o bom funcionamento do programa;
- * Manter o acompanhamento dos processos e ações através de painel de bordo;
- * Levantar a circunstância de segurança alimentar dos educandos e, a partir destes dados, elaborar um cardápio que supra as necessidades básicas das crianças e adolescentes;
- * Prospectar, acompanhar e nutrir os parceiros do programa;
- * Manter a equipe treinada e atualizada em relação às boas práticas, relacionamento interpessoal, mediação de conflitos etc.
- * Manter a observação das instalações da instituição, verificando possíveis danos a serem corrigidos.

Neste terceiro bimestre do ano, atingimos o volume de 6,7 toneladas de alimentos recebidos de doação e destinados à elaboração de refeições e lanches servidos aos educandos e distribuição às famílias atendidas. As refeições totalizaram 7.951 pratos servidos a educandos e funcionários. Os dados quantitativos do programa são os que seguem na tabela a seguir:

Indicadores Programa de Segurança Alimentar 2023			
	Maio	Junho	Total
Refeições disponibilizadas a educandos	2.672	1.882	4.554
Refeições disponibilizadas a funcionários	1.821	1.576	3.397
Total de refeições	4.493	3.458	7.951
Litros de leite recebidos	2000L	1600 l	2400 l
Proteínas recebidas	72,00kg	81,00kg	153,00kg
Frutas e Verduras recebidos	706 kg	889 kg	1.595kg
Cereais	118,9 kg	1115kg	1.233,9kg
logurte	-	41,35	41,35kg
Biscoitos recebidos e destinados aos educandos	1.023,14	337,76	1.360,9kg
Total de itens recebidos em quilos <i>(*não contabilizadas refeições)</i>	1.656,7 kg	4.183 kg	6.784,15 kg

Articulações e Parcerias da Área Social

A Área Social conta com um conjunto de parceiros que possibilitam um maior escopo de ação e cobertura das necessidades institucionais, assim como garante a promoção da saúde, do acesso ao conhecimento acerca de direitos, e da segurança alimentar das famílias atendidas.

Atualmente, contamos com os seguintes parceiros:

Parceiro	Tipo de parceria
EIM Instalações Industriais	Tratamento odontológico dos educandos
Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) da Unifor	Palestras educativas para famílias e educandos
SESC – Mesa Brasil	Doação de hortifrútis
PAA – Programa de Aquisição de Alimentos	Doação de leite
Naturágua	Doação de Água Mineral
Granja Regina (Pole Alimentos)	Doação de frango
M Dias Branco	Doação de biscoitos
Programa Mais Nutrição	Doação de Frutas e verduras, sopas e polpas

EIM Instalações Industriais - Atendimento Odontológico

A parceria com a EIM Instalações Industriais continua com o atendimento odontológico das nossas crianças, adolescentes e jovens. No mês de maio, tivemos 15 consultas e em junho 14, totalizando 29 atendimentos.

Escritório de Práticas Jurídicas (EPJ) – Unifor

No dia 22 de maio, tivemos uma roda de conversa promovida pela *Edisca* e Escri-

tório de Práticas Jurídicas (EPJ- UNIFOR) direcionada ao grupo psicoeducativo com o corpo de baile. O momento ocorreu às 14 horas e foi mediado pela assistente social Jerusa de Castro Almeida, graduada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pós graduada em Seguridade Social pela Pótere Social. O tema foi relacionado ao combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. A assistente social se debruçou sobre os tipos de violência sexual e detalhou alguns canais de denúncias para as educandas e educandos.

É importante ressaltar que no mês de junho não realizamos encontro através do EPJ, já que Jerusa, profissional que fica à frente dessas atividades, informou que estaria de férias.



Roda de conversa sobre combate à violência sexual contra crianças e adolescentes em 22/05/2023

SESC Mesa Brasil

As doações do Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos – Mesa Brasil, mantiveram a constância durante todo o ano passado, o que nos sinaliza para a manutenção das doações ao longo de 2023.

No terceiro bimestre deste ano, recebemos do SESC – Mesa Brasil um total de 1.357,35 kg de alimentos.

Dia	Doação
22/05	Melão 44kg
	Banana 100kg
	Manga 288kg
	logurte 41,35kg
05/06	Banana 60kg
	Mamão 288kg
	Melão 44kg
	Flocão 10kg
19/06	Melão 220kg
	Melancia 110kg
	Banana 20kg
	Folhosos 8kg
19/06	logurte 48,51
	Melão 220 kg
	Melancia 110kg
	Banana 20kg
19/06	Folhosos 8kg
	logurte 48,51

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA

O leite doado pelo PAA – LEITE deu continuidade após a pausa em janeiro, devido ao requerimento de processos de licitação e atualização de cadastros das/os beneficiárias/os matriculadas na Edisca. Dessa forma, foi retomada à entrega semanalmente de 400 litros de leite, a partir de março. Resultado no total de 4000 litros de leite integral doados durante os meses de maio e junho.

Granja Regina – Pole Alimentos

As proteínas entregues pela Pole Alimentos estão citadas abaixo com suas quantidades e periodicidade:

Dia	Doação
05/05	12 kg de Mortadela Bovina 60 kg de Linguiça Mista
02/06	81 kg de Galeto Temperado Congelado

Grupo M. Dias Branco

As doações da empresa M. Dias Branco seguiram o cronograma abaixo descrito de retirada e também foram utilizadas no complemento da alimentação dos educandos em nossa instituição, sendo repassados ainda às famílias atendidas pela EDISCA.

No terceiro bimestre deste ano, recebemos um total de 1000 kg de macarrão tipo espaguete para consumo interno e 221 caixas de biscoito, todos distribuídos entre os educandos.

Dia	Doação	Valor R\$
16/06	200 fardos pelágio massa comum 10 und 500g. 1000kg	R\$ 4.236,00
20/06	221 caixas de biscoito – 561,74 kg	R\$ 4.472,04

Programa Mais Nutrição

O programa, criado visando repassar alimentos da CEASA, que antes seriam desperdiçados, hoje são selecionados, higienizados e remanejados ou beneficiados com o propósito e doação para os parceiros cadastrados. No segundo bimestre deste ano, recebemos do Programa Mais Nutrição um total de 1.240,85 kg de alimentos:

Dia	Doação
04/05	369,85 kg de alimento
18/05	202 kg de alimento
01/06	256 kg de alimento
15/06	157 kg de alimento
29/06	256 kg de alimento

Cursos, capacitações e palestras de participação da área social

Capacitação Institucional:

- 1. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional. Mediadora Adriana Bezerra. **Dia: 02/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e nutrição.*
- 2. Somos UM:** Estrutura *Edisca*, definição e organização dos programas setoriais e suas ações. Mediadora: Michelle Ribeiro. **Dia: 05/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 3. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional. Mediadora Adriana Bezerra. **Dia: 09/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 4. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional, encontro online. Mediadora Adriana Bezerra e Michelle Ribeiro. **Dia: 16/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 5. Pré-Conferência Municipal de Assistência Social:** Realizada no CRAS Messejana. Mediadora: Eunice Barbosa Ramos. **Dia 18/05/2023.** *Participação: Psicologia.*
- 6. Somos UM:** Estrutura *Edisca* - definição e organização dos programas setoriais e suas ações. Mediadora: Michelle Ribeiro. **Dia: 19/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 7. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional, encontro online. Mediadora: Adriana Bezerra e Michelle Ribeiro. **Dia: 23/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 8. Somos UM:** Estrutura *Edisca*, definição e organização dos programas setoriais e suas ações. Mediadora: Michelle Ribeiro. **Dia: 26/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 9. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional, encontro online. Mediadora Adriana Bezerra e Michelle Ribeiro. **Dia: 30/05/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 10. Conferência Municipal de Assistência Social:** (Realizada na Academia do Professor.) Mediação: Conselho Municipal de Assistência Social. **Dias: 01 e 02 de junho de 2023.** *Participação: Psicologia.*
- 11. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional, encontro online. Mediadora Adriana Bezerra e Michelle Ribeiro. **Dia: 13/06/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*
- 12. Flow:** Desenvolvimento Integral - Jornada de Fortalecimento Institucional, encontro online. Mediadora Adriana Bezerra e Michelle Ribeiro. **Dia: 20/06/2023.** *Participação: Técnica de enfermagem e Nutrição.*

Área Artística



Programa Primeiros Passos

O objetivo do programa para o período foi dar continuidade ao processo formativo dos educandos, prosseguindo com o trabalho desenvolvido durante todo o semestre e, assim, elaborar as aulas específicas para as aulas públicas que aconteceria no final do mês de junho.

Composição das turmas no período:

Turmas Infantojuvenis:

1. **INT-2:** 19 educandos de 9 a 13 anos
2. **SQ-10:** 17 educandos de 8 a 12 anos
3. **SQ-16:** 12 educandos de 9 a 11 anos
4. **TQ-08B:** 23 educandos de 7 a 11 anos
5. **TQ-09A:** 18 educandos de 9 a 14 anos
6. **TQ-09B:** 18 educandos de 9 a 14 anos
7. **TQ-15:** 15 educandos de 8 a 13 anos
8. **TQ-16:** 26 educandos de 8 a 13 anos

Turmas juvenis:

1. **INT-1:** 17 educandos de 13 a 21 anos
2. **INT-3:** 23 educandos de 12 a 18 anos
3. **SQ-08A:** 21 educandos de 12 a 14 anos
4. **SQ-08B:** 17 educandos de 13 a 18 anos
5. **SQ-14:** 14 educandos de 13 a 18 anos
6. **SQ-15:** 16 educandos de 13 a 17 anos

TURMAS REGULARES

Turmas Infantojuvenis

Nos últimos dois meses, relembramos todas as vivências do balé clássico que foram trabalhadas durante o semestre, e assim montamos uma aula específica para a aula

pública, em que as educandas e educandos tem a oportunidade de demonstrar o aprendizado deste ano para seus familiares e amigos. Para a instituição, a aula pública é um mecanismo de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do corpo discente.

Foram preparadas aulas relativamente simples, mas com movimentações que proporcionassem confiança para os bailarinos. Fizemos muitos exercícios para melhorar o trabalho de braços e mãos, até que eles entendessem o que era tônus muscular e em quais exercícios elas poderiam melhorar, porém também buscando a leveza do movimento.

As turmas conseguiram acompanhar os exercícios propostos, porém alguns educandos permaneceram com número de faltas significativo, o que prejudicou na evolução das aulas e, conseqüentemente, obtiveram uma avaliação negativa na aula pública.

Todas precisam melhorar o trabalho de pés, joelhos e encaixe de quadril. No geral, as turmas conseguiram apresentar uma boa aula pública, estavam bem ensaiados e concentrados e percebemos um crescimento significativo de alguns educandos. A avaliação foi feita de acordo com a participação e o nível técnico dos bailarinos durante o semestre.

Crianças novatas

As turmas formadas por crianças recém ingressas na instituição – fevereiro e março de 2023 –, apresentaram grande entusiasmo durante este período. Porém, um dos problemas destas turmas foi a evasão. Algumas educandas saíram ao longo do bimestre, por motivos diversos, o que impactou no processo de aprendizado.

Nas aulas iniciais, começamos com movimentos simples do ballet clássico, utilizando movimentos no chão. Durante esse bimestre, iniciamos com posições básicas em que pudemos trabalhar e ajudar a turma a entender como esticar as pontas os pés, pequenas posições de braços e boa postura para fazer os passos.

Na barra partimos do que já se iniciou no chão, como o tendu, e plié em sexta posição e em primeira posição, sempre de frente para barra. Os educadores tiveram atenção para ensinar os nomes dos passos para as crianças e nas aulas sempre tiveram esse resgate de “qual é o nome desse passo”, o qual elas conseguiram lembrar e ajudar umas as outras. Nos exercícios de diagonal, foi informado que faziam parte da aula, mas que aquele momento era também para se divertir, tanto que para elas era o momento mais esperado. Por ser uma turma de novatos, houve dificuldades, mas ainda assim tiveram um bom resultado na aula pública.

Como crianças normalmente precisam de mais tempo pra entender como organizar seus corpos, dividir segmentos corporais e ter uma consciência melhor do corpo, percebemos uma certa dificuldade de correção. Mas sabemos que com o tempo isso vai melhorando. Quatro meses é muito pouco para avaliar uma turma que ainda está se estruturando.

*Turma SQ16
fazendo aula
de chão e
aprendendo
consciência e
postura corpo-
ral. Maio/2023*



*Turma SQ16
desenvolvendo
a consciência
das pontas
dos pés.
Maio/2023*

Nessas turmas foi observado que há uma cumplicidade entre as crianças e um cuidado maior para com as menores.

Turmas Juvenis

Após a Semana da Dança, que ocorreu de 2 a 4 de maio, as aulas técnicas voltaram ao seu ritmo normal, porém agora com o objetivo de se preparar para a aula pública que aconteceria no final do mês de junho. As turmas de adolescentes tiveram uma organização de aulas parecidas, mudando somente alguns exercícios por causa do nível técnico um pouco diferente. As turmas tiveram como foco no semestre o aperfeiçoamento de movimentos básicos do ballet clássico, como por exemplo o “plié”, “tandu”, “jeté”, “grandbattement”, “develope”, exercícios de flexibilidade na barra e saltos simples no centro.

Como essas turmas já vinham com esse objetivo desde o início do ano, percebemos que as correções foram acontecendo progressivamente, provavelmente devido à alteração da metodologia pelos educadores que vinham tentando outras abordagens a fim de melhorar a relação das adolescentes com a técnica do ballet clássico. Como os educandos não tinham o desejo e nem vontade de aprender clássico, os educadores tiveram que ir conquistando e tentando outros formatos de aula.



Entre as alternativas, os educadores utilizaram da escrita, apresentação do exercício individualmente ou em dupla, livros, pincéis, e entre outros, como metodologia de ensino e incentivo. Tudo isso pra construir uma aula mais dinâmica.

É importante frisar que nem todos os dias foram ótimos, porque as maiores dificuldades persistem enquanto novas aparecem. Porém, foi notável que os adolescentes foram se permitindo, e de certa forma, começando a ter um interesse maior pelas aulas de balé clássico.

Embora as aulas tenham sido compostas por exercícios simples, essa a metodologia foi mais interessante do que dificultar a técnica do ballet, tendo em vista que os educandos precisavam experimentar e entender o básico novamente.

De todo modo, consideramos que o semestre foi muito positivo. As turmas conseguiram evoluir de forma considerável. E principalmente de acordo com seus processos de aprendizado, respeitando os limites e o tempo de cada estudante.

TURMAS INTENSIVAS

Técnica do Balé Clássico

A turma *INT-1*, formada por adolescentes no turno da manhã, se configurou este semestre com diversidade técnica entre suas componentes, isto pela transferência de algumas ex-integrantes para o turno da tarde e inserção de educandas de turmas regulares que apresentaram evolução no seu desempenho técnico no semestre passado.

Com esta característica e pela demonstração geral de dificuldade de execução correta das posições de braços, priorizamos nestes dois últimos meses de aula exercícios de braço, principalmente com a segunda posição. O trabalho na barra pode

ser visto como complicado em si, mas obtemos alguns bons resultados de alguns educandos, no quesito boa colocação de corpo e compreensão dos passos.

Com a turma *INT-2*, formada por crianças essencialmente, durante este período trabalhamos exercícios específicos do balé clássico na barra, todos executados de frente para a barra. Conseguimos evoluir nas sequências de tendu, plié, jetes, sotes, e agora estamos buscando fazer de primeira e segunda posição dos pés.

Ainda estamos tentando melhorar a qualidade de movimentações e passagem pelas posições dos pés e braços. O trabalho é árduo, os pequenos educandos geralmente demoram um pouco para assimilar algumas informações, acreditamos que isso ocorra justamente pelo ballet clássico ser uma técnica específica e um tanto complexa. Por esse motivo, esse bimestre optamos por fazer todos os exercícios de frente para a barra para que eles possam se concentrar ainda mais na execução e na correção postural.

Avançamos nas memorizações e melhoramos a percepção de lateralidade. No período anterior, era utilizado algum indicador para sinalizar no corpo dos educandos qual era o lado direito em relação ao próprio corpo e ao espaço.

Durante o processo das aulas memorizadas, a maior dificuldade dos educandos foi com a boa execução dos movimentos utilizando o máximo de limpeza da técnica e o encaixamento do quadril, que já havia sido trabalhado anteriormente. Sendo assim, há uma necessidade de regredir um pouco o conteúdo para que as crianças possam compreender melhor a técnica e desfrutar de um desempenho melhor posteriormente.

Na turma *INT-3*, composta por adolescentes no turno da tarde, o objetivo das aulas



Aula no centro da sala com crianças da intensiva 2 em 25 de maio

de clássico do período foi o de melhorar a técnica dos educandos com a adição de uma hora e meia de aula a mais de clássico às sextas-feiras.

pela limpeza dos movimentos e linhas de pernas e braços. Ao final do período, os educadores avaliaram como positivo para os educandos a ampliação da carga horária.

Nestas aulas, foram realizadas aulas de barra solo, com exercícios de baixa complexidade de frente para barra, prezando



Aula de balé clássico com crianças da intensiva 2 – dia: 11 de maio



Distribuição de lembrancinhas para comemorar o dia das mães, Edisca. Dia:11 de maio



Exercício de aquecimento na barra da turma INT-3. Junho/23



Aula de flexibilidade dia 18 de maio

Técnica Flexibilidade-Força

As aulas de flexibilidade-força na *Edisca* são baseadas na metodologia da ginástica rítmica (GR). A GR é uma modalidade esportiva que oportuniza o desenvolvimento de um amplo leque de movimentos corporais, cujas experiências desenvolvidas comprovam a importância de que a metodologia seja prazerosa, lúdica e inclusiva. A GR pode alterar de forma significativa a formação daqueles que estão envolvidos com sua prática, tanto no sentido da melhoria das condições físicas, quanto daquelas de caráter educacionais. Também procura trabalhar a consciência corporal do bailarino e a sua resistência, já que para a execução perfeita dos movimentos, o corpo deve estar bem colocado e também realizar muitas repetições.

Com a turma intensiva de adolescentes, a INT-1 as aulas desenvolvidas nos últimos meses tiveram o intuito de melhorar o condicionamento físico, o ganho de flexibilidade e a força das bailarinas. Os re-



sultados obtidos revelam uma melhoria na preparação física das educandas, o que se refletiu nas avaliações do seu desempenho técnico e artístico, aumentando a sua motivação e autoestima. Foram trabalhadas várias metodologias, buscando não repetir as aulas, para assim selecionar o que melhor

as educandas se encaixavam. O trabalho com a corda foi sendo intensificado cada vez mais como aquecimento e intercalado com a corrida que também é um ótimo exercício para o ganho de resistência. Iniciávamos a aula com um aquecimento de dez minutos, que gradualmente evolui para exercícios de maior complexidade, termi-

nando com a flexibilidade nas cadeiras.

Diante dos resultados apresentados durante o semestre, foram selecionados os exercícios de melhor domínio dos educandos para serem apresentados na aula pública, tendo em vista que todas tem a sua individualidade e suas dificuldades. A aula ficou simples, mas com exercícios que todas dominavam bem.

A turma INT-2 se manteve em um nível ótimo nos últimos dois meses, o treinamento melhorou significativamente a flexibilidade das bailarinas, já a força e a resistência tiveram resultados melhores. Acreditamos que no próximo semestre, ao continuar com o mesmo trabalho com essa turma, elas apresentarão melhores resultados pois irão voltar com mais maturidade, disposição e algumas bailarinas em turmas diferentes.



12 de junho:
Turma INT-2 na
aula de prepa-
ração física.



INT-3: Aula de
flexibilidade,
data: 16 de
junho a direita

INT-3: Aula de
flexibilidade,
data: 16 de
junho na outra
página



Ao final do mês apresentamos a nossa aula pública, em que montamos uma aula decorada com os exercícios que a turma toda conseguisse executar. Decidimos focar nas coisas que elas mais tinham evoluído com exercícios para resistência, coordenação motora, força e, por último, a flexibilidade. Também incluímos a parte de acrobacias que foi trabalhado durante esse semestre, mas algumas educandas ainda apresentaram dificuldades de executá-las, assim a educadora escolheu apenas três sequências de acrobacias com cambalhotas pra frente e trás, com estrelinhas e caminhar na ponte. As avaliações dos meses de maio e junho foram positivas, pois são bailarinas disciplinadas e sempre muito dispostas nas aulas.

Repassse coreográfico

A coreografia é a arte de projetar sequências de movimentos nos quais o movimento, forma, ou ambos são especificados. O objetivo desta aula é repassar coreografias dos balés já existentes na escola para os bailarinos estarem preparados futuramente para entrar no Corpo de Baile e passarem por todo o processo de um balé criado pela *Edisca*. As aulas caracterizam-se principalmente pelo rigor técnico, pela repetição e limpeza dos movimentos.

O processo de composição coreográfica com participação ativa dos bailarinos requer a apreensão de movimentos ou sequências coreográficas, podendo estas serem formuladas por um coreógrafo ou por todos os participantes do elenco. No caso da *INT-1*, durante o semestre fizemos algumas experimentações com improvisações, aquecimentos específicos e trechos de outro balé da *Edisca*. O espetáculo escolhido para repasse foi o *Estrelário*, estreado em 2019. Este necessita de uma boa técnica para executá-lo, por isso adicionamos movimentações em que as bailarinas sentiam dificuldade nas coreografias e fomos aperfeiçoando nas limpezas da coreografia. No mês de maio e junho focamos na limpeza da coreografia, entradas e saídas e selecionando a quantidade de bailarinos em cada colocação.

Com relação à turma intensiva do turno da tarde, no mês do maio já estávamos nos preparando para a aula pública e finalizamos com o trecho do balé *estrelário* remontado. Assim, no mês de junho iniciamos o processo de limpeza dos movimentos e a montagem das colocações oficiais. Nesse período, conseguimos perceber os bailarinos que realmente estavam evoluindo e quem estava regredindo, pois no momento da limpeza a ensaiadora consegue identificar os educandos que poderiam se destacar nesse balé futuramente. Durante esse tempo, tiveram muitas faltas de



alguns educandos, o que atrapalhava o grupo, pois muitas partes precisávamos de todos os bailarinos, então por isso tivemos que adaptar algumas coisas.

Ao final do mês, tivemos a nossa aula pública em que apresentamos uma das coreografias do balé estrelário, com duração de cinco minutos. O resultado foi muito positivo, o processo foi um pouco lento, mas acreditamos também que eles evoluíram bastante e que todos gostaram muito.

Programa Corpo de Baile e Cia de Dança

Composição das turmas no período:

- * C1: 19 bailarinos de 15 a 29 anos
- * C2: 15 bailarinos de 15 a 26 anos

Técnica do balé clássico

Objetivos para o período:

- * Trabalhar a técnica de balé clássico do método Vaganova;
- * Realizar correções dos movimentos desse método para fins de melhorar o nível técnico dos bailarinos nessa modalidade e nas coreografias dançadas nos espetáculos/festivais futuros;
- * Promover uma dança mais expressiva, fluida e sentida de dentro para uma maior maturidade cênica dos bailarinos.

O balé clássico é caracterizado pela rigidez dos movimentos, que por sua vez devem ser executados de forma perfeita e de acordo com uma técnica, muito bem descrita ao longo dos anos. O método utilizado nas aulas atualmente é o Vaganova, originado na Rússia, que uniu a leveza dos

braços e torsos do método francês e os giros e saltos virtuosos do método italiano. Tal método tem como característica contemplar a dança com o corpo inteiro, trazendo fluidez e expressividade, ao invés de somente executar movimentos mecânicos.

Nos meses de maio e junho, mantivemos a aula já montada e decorada pelos bailarinos, pois assim eles podem pensar melhor na colocação do corpo e na qualidade dos movimentos. Foram elaboradas aulas para correções e atividades de progressão, como por exemplo, fazer *piqué* fechando quinta posição antes de fazer *piquésoutenir*. Contudo, sentimos a necessidade de variar exercícios que seriam apresentados na aula pública com exercícios novos, sequências novas, pois os bailarinos estavam entediados com a aula decorada, mesmo a execução dos movimentos estando sem qualidade.



Exercício de plié na barra com



Exercício de chão com a turma C1. Junho de 2023



Exercício em barra com a turma C2. Junho de 2023.

Em ambas turmas do Corpo de Baile – C1 e C2 – houve melhorias tanto no aspecto cognitivo, visto que muitos deles já aprenderam diversas nomenclaturas e termos do balé, quanto no aspecto motor, melhorando na execução dos movimentos e a coordenação de pernas, braços e cabeças. Isso foi notório durante as apresentações das aulas públicas, em que os bailarinos demonstraram domínio na execução dos movimentos, mesmo o nível da aula tendo sido alto. Como toda apresentação, também tiveram pontos negativos, como esquecimentos, erros e falta de limpeza, acreditamos que grande parte devido ao nervosismo de estar sendo observado.

Podemos concluir que, visto que o balé clássico é uma arte rebuscada e requer uma grande linearidade de movimentos padrões sem deixar de lado sua leveza e encantamento, os educandos, de modo geral ainda tem um longo caminho nessa busca de um avanço da qualidade técnica no balé.

Flexibilidade-Força

Nas turmas do Corpo de Baile em que é feito o trabalho de flexibilidade e força, utilizamos a flexibilidade ativa e na grande maioria das vezes a flexibilidade passiva, e conseguimos atingir a maior amplitude dos movimentos utilizando forças externas, como uso de aparelhos, peso corporal e na grande maioria das vezes ajuda de um parceiro – aulas em dupla ou trio. Nesses últimos 2 meses do semestre essas aulas tiveram algumas interrupções por conta dos ensaios de apresentações que aconteceram no período.

Jazz Dance e Jazz Contemporâneo

No período entre os meses de maio e junho, o trabalho foi direcionado para o refinamento das técnicas de LyricalJazz e Jazz contemporâneo. O objetivo principal nesses meses foi permitir que os bailarinos dominassem as sutilezas fundamentais desse estilo, com atenção aos saltos, giros e controle de braços, de forma a capacitá-los

a realizar coreografias que exijam mais expressividade e leveza nas movimentações.

Um elemento fundamental utilizado dentro do processo foi a inclusão de aquecimentos somente para as turmas de C1 e C2. Esses aquecimentos não apenas prepararam fisicamente para as coreografias dançadas, mas também aprimoraram os movimentos de base clássica do ballet e jazz, e contribuíram para o aprimoramento da execução das técnicas específicas do *LyricalJazz* pelos bailarinos.

O mês de junho foi destinado à preparação para a aula avaliativa do meio de semestre, em que os bailarinos foram avaliados pelo desempenho técnico adquirido até o presente momento. Nas últimas semanas concentramos esforço para decorar todo o processo que iria ser apresentado para os avaliadores e convidados.

As atividades da turma C2 tiveram como estilo principal o aprimoramento técnico alinhado ao Jazz Dance. Foram utilizados exercícios de isolamentos, fortalecimento,



Aula de Jazz Dance para o C2. Maio de 2023.

alongamento, saltos e giros em diagonais e aquecimentos coreografados. Nas duas últimas semanas, tivemos ensaios e treino para apresentação das aulas avaliativas do meio de semestre.

Final de semestre concluído com aula avaliativa e o saldo de um resultado bem positivo por parte das turmas avaliadas, alguns bailarinos passaram de turma pelo ótimo desempenho que obtiveram nas avaliações.

Produção Artística e Difusão Cultural

REMONTAGEM BALÉ KOI-GUERA

Os ensaios do balé Koi-Guera continuaram com a ajuda de ex-bailarinas da instituição, no repasse de coreografias e colocações. Com o grande número de bailarinos que estavam aprendendo as coreografias, foi necessária uma pré-seleção. Assim, dos 60 bailarinos que passaram pelo processo de repasse nos meses de fevereiro, março e abril, 45 foram pré-selecionados para seguir na remontagem. O balé Koi-Guera originalmente contou com 35 bailarinos em seu elenco.

Em paralelo aos ensaios do Koi-Guera aconteceram os ensaios do balé Periferia.

1ª semana: Os ensaios aconteceram com parte do elenco devido a preparação para uma visita à *Edisca*. Na sala, iniciamos com uma passagem do espetáculo mesmo desfalcado e tomamos nota de correções de movimentos e musicalidade.

Dedicamos tempo na abertura do espetáculo – coreografia de chão –, em que limpamos detalhes de braços, ajustes nos ângulos e direções. Tivemos um avanço nesses detalhes, mas havia questões de musicalidade ainda confusas.

2ª Semana: Devido a uma visita importante à *Edisca*, os ensaios aconteceram com parte do elenco, pois os demais estavam em um ensaio de adaptação do balé Periferia.



*Remontagem
balé Koi-Guera.
Maio/23*

Os ensaios de remontagem aconteceram na área da plateia do teatro. Dessa vez, repassamos a coreografia do “*CESTOS*”, uma coreografia curta e gostosa de dançar, o ritmo do ensaio fluiu bem e vários bailarinos aprenderam. Também treinamos com caixas de papelão para dar mais realidade e eles pudessem ter uma noção maior de como acontece a coreografia com o objeto.

Em um desses dias não foi possível trabalhar com a música porque o som estava a

serviço do ensaio do Periferia. E dois ensaios em simultâneo desafiaram a nossa atenção e nos encontramos algumas vezes, ensaiadora e bailarinos, capturados como espectadores pela passagem do espetáculo com música. Ainda que com essas circunstâncias, os ensaios foram super produtivos.

3ª Semana: Mais uma vez o ensaio aconteceu com parte do elenco, devido a preparação para uma apresentação do Periferia, que levou alguns bailarinos a se ausentarem da escola para o local da apresentação em questão. Com os demais educandos, iniciamos uma passagem com parte do espetáculo remontado. Após a passagem, nos dedicamos a coreografia do círculo com as velas, repassando a coreografia, as intenções, colocações, direções e estudo da música para identificar marcação desta na finalização da cena, com a desmontagem das velas. Após esses ajustes, os bailarinos tiveram mais clareza e confiança numa nova passagem da cena.

4ª Semana: Nessa semana, com a presença do elenco completo, criamos uma expectativa diferente em relação a produtividade do ensaio. Dividimos dois grupos, porém após uns 30 minutos de ensaio, a diretora geral, Dora Andrade, quis ver uma passagem de tudo que tinha sido levantado até o momento.

*Remontagem
balé Koi-Guera.
Maio/23.*

E devido a uma temporada de vários ensaios anteriores em que o elenco esteve



dividido, a passagem acabou não sendo das melhores, com desigualdade nos tempos, colocações e entradas. Dora fez suas colocações sobre marcações na música na abertura do espetáculo, braços na cena seguinte da caça e ponderou sobre a técnica em alguns movimentos mais complexos da coreografia. Em seguida voltamos ao treino levando em consideração a fala da coreógrafa.

5ª Semana: Iniciamos uma passagem do espetáculo Koi – Guera. E em seguida passamos às coreografias uma a uma: Abertura de chão; Roda das velas; Caça; Coreografia do grupo principal; Facão; As Pernas; Pilão; Indiozinho; PAN do grupo principal; Timbalada; Máscaras; Coreografia que antecede o sacramento; Sacramento; Vassourinha; Cestos; Roda; Shori das crianças.

Repassamos tirando dúvidas nas coreografias, colocando contagem e organizando colocações para na semana seguinte iniciar uma pré-seleção com a supervisão da afinadora Claudia Andrade.

6ª Semana: As tardes de seleção foram iniciadas com definição dos grupos por tamanhos e habilidades técnicas. As coreografias foram passadas uma a uma com música e a afinadora Cláudia Andrade foi tomando nota. Algumas coreografias têm referências em trechos anteriores, o que deixou os bailarinos um pouco confusos. As faltas nos ensaios anteriores também prejudicaram o desempenho das coreografias do espetáculo. Além do nervosismo dos bailarinos por ser uma seleção.

7ª Semana: A tarde foi iniciada com o comunicado da lista com uma primeira definição do elenco. Seguimos com o elenco reduzido e dando continuidade a uma passagem ainda mais criteriosa definindo o elenco nos trechos de coreografias. Além de seleção de bailarinos pequenos com nível técnico para realizar “pegadas” na coreografia do grupo principal.

8ª Semana: Dessa vez, Claudia e Dora Andrade assistiram uma passagem geral do espetáculo e a coreógrafa fundamenta ao grupo, as razões que motivaram a criação da obra e comenta sobre as injustiças

um “balezão”, contou com a presença 190 bailarinos e 40 minutos de espetáculo. Os trechos presentes nessa versão reduzida foram escolhidos pela direção da escola, com a permanência de quatro coreografias



*Remontagem
balé Koi-Guera.
Maio/23*

sociais sofridas pelos grupos indígenas ainda na atualidade, e traz uma excelente sugestão de colocar uma TV no refeitório para transmitir documentário e outros materiais do tema para que seja incorporado e o elenco defenda a narrativa do espetáculo com propriedade.

As férias chegaram e fechamos esse primeiro ciclo de remontagem dos espetáculos com a colaboração de repasse das coreografias das ex-educandas Wilma Lopes, Nadiana Agostinho, Adriele Silva, Lídia Castro e Neiliane Felipe.

ENSAIOS E APRESENTAÇÃO BALÉ PERIFERIA

O balé Periferia, estreado em setembro de 2022, teve uma grande repercussão no final do ano passado, gerando alguns convites para apresentações. Em resposta à esta demanda, criamos uma versão reduzida, um “pocket”, com 18 bailarinos e duração de 15 minutos para que fosse possível levar esse balé aos pequenos palcos, já que a versão original, por se tratar de

que permitem que os espectadores sintam um pouco da emoção da versão original.

Com a perspectiva de apresentação no final do mês de maio, iniciamos a bateria de ensaios em meados de abril, sempre nas tardes de terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras.

No dia 25 de maio, apresentamos o balé Periferia no Shopping Del Paseo, em espaço destinado a eventos, mas aberto ao público, a convite do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) e Receita Federal. A apresentação contou com cerca de 150 espectadores que ficaram super emocionados e encantados.

Ao final da apresentação, tivemos a fala da promotora de justiça do MPCE Dra. Rita Aruda, que narrou sua emoção e admiração

Apresentação do Periferia no shopping Del Paseo a convite do Ministério Público e Receita Federal, 25 de maio.



com o trabalho da *Edisca* e a boa qualidade do espetáculo.

SEMANA DA DANÇA

Logo no início do mês de março, a equipe de educadores de dança se reuniu para planejar e organizar a Semana da Dança, evento anual que gera bastante empolgação para nossos educandos.

A semana da dança tem o objetivo de comemorarmos o Dia Internacional da Dança, celebrado em dia 29 de abril. Geralmente, esse é um dos eventos mais esperados pelos educandos, pois acontece uma semana atípica na escola, em que eles podem fazer aulas com professores de linguagens técnicas diversas e diferentes das que eles praticam normalmente na escola.

Os professores que ministraram essas aulas são convidados de forma voluntária. Cada educador da instituição realizou convites para professores de diversas modalidades, para que nossos alunos tivessem o máximo de vivências possíveis.

Neste ano, a semana da dança aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de maio. Foi realizado aulas, exposições e apresentações de artistas e professores da cidade de Fortaleza. Tivemos aulas de jazz e suas diversas abordagens, hip-hop, poéticas periféricas, House Dance, Teatro-Dança, Capoeira, K-pop e Forró. Além de palestra sobre alimentação e dança, e apresentações de solos de ginásticas rítmica e ballet clássico. Tudo isso acontecendo nos dois turnos.



SQ16 – semana da dança com a prof. Nilda de Hip-hop. Maio de 2023.

Vale informar que também foi realizado a apresentação de vídeodança, em que os educandos puderam ver e fruir de uma perspectiva de dança diferente das que eles estão acostumados cenicamente, ampliando assim seus olhares sobre o que pode a dança e as fronteiras com outras linguagens, como o cinema no caso.

Foi uma semana que ampliou os horizontes dos nossos alunos, aumentando neles a vontade de se dedicar mais e aprender mais sobre novas modalidades e técnicas em dança, em que muitos nunca tinham vivido ou experimentado,

AULAS PÚBLICAS

A aula pública é um momento de grande importância na escola. Ao longo do semestre, os educandos fazem aulas da técnica de ballet clássico, condicionamento físico, repasse coreográfico e entres outros, e é nesse momento em que todas as turmas de Dança se apresentam no palco do teatro da *Edisca*, para os educadores que fazem suas avaliações dos participantes, e para os familiares e amigos dos educandos que, após meses de atividade, podem assistir o desenvolvimento das crianças e adolescentes em sala de aula.

Com a avaliação realizada pelos educadores, conseguimos pontuar os educandos e identificar aqueles que podem ser promovidos a uma turma mais avançada ou os que devem ser incluídos em turmas de nível inferior ao que estão. Para a equipe de dança, esse momento é rico para nivelamento das turmas e para descobrir os maiores talentos.

Essa avaliação não se dá apenas nas aulas públicas, no decorrer do semestre, mensalmente os educandos são avaliados pelos professores. Na ocasião das aulas públicas, a banca de avaliação, de posse das notas mensais dos educandos, assim como de dados como idade e tempo de



Semana da Dança. Maio de 2023.



Exposição do balé Koi-Guera da Edisca, em 4 de maio de 2023.



Vídeo dança apresentado na semana da dança, em 3 de maio de 2023.

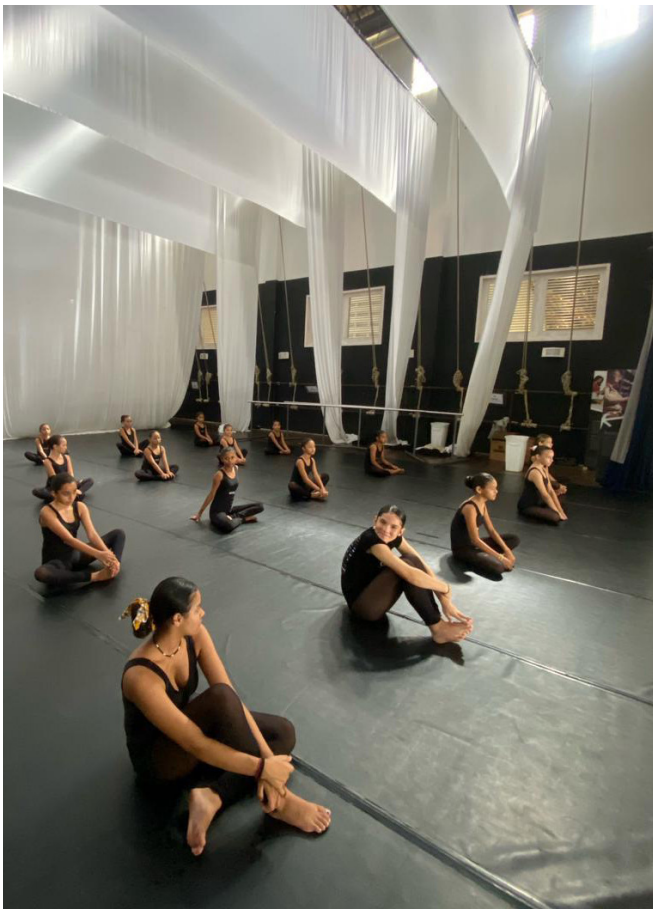
dança, realiza uma avaliação distanciada da percepção do professor daquela turma, ou seja, é possível realizar durante as aulas públicas uma avaliação isolada, apenas do aspecto do desempenho técnico.

Os demais aspectos, como motivação, participação, colaboração, empenho, esforço e entre outros, são observados ao longo dos meses pelos educadores em sala de aula. Estes indicadores – notas mensais, notas da aula pública, idade, tempo de dança – se organizam para gerar a pontuação que determina a que turma o educando ou educanda deve pertencer no semestre seguinte. A este sistema chamamos de Avaliação Continuada da Dança.

Foram 3 dias de aulas nos turnos da manhã e tarde onde recebemos em média de 300 espectadores.



TURMA TQ-15 HORAS - Foto tirada no dia da aula pública (27/06/23)



Organização das colocações para aula pública no teatro. Junho de 2023.



Turma SQ 15 no final da apresentação da aula pública. Junho de 2023.



Turma SQ14 no final da apresentação da aula pública. Junho/23.



Turma intensiva na aula pública, junho 2023.



SQ-10h - Junho de 2023

Gestão e Comunicação

ENTREGA DE FARDAMENTO

A Edisca entrega gratuitamente e regularmente fardamento para seus educandos. Este ano, a entrega dos fardamentos ocorreu apenas para as crianças e adolescentes recém ingressados na instituição. Ao todo, foram distribuídas 131 novas fardas que consistem em collant, meião e blusas.

Esse é um dos momentos mais esperados por todos, principalmente quando se trata dos novatos, pelo fato da vestimenta possibilitar o sentimento de pertencimento a escola.



Entrega da blusa da farda para os novos educandos, em 22 de maio 2023.

PLANEJAMENTO ATIVIDADES DE FÉRIAS

Em junho, iniciamos o planejamento pormenorizado das atividades que ocorrerão no mês de férias escolares dos educandos, quando aproveitamos o recesso de aulas nas escolas para oferecer outras oportunidades educativas.

Este ano, além das oficinas destinadas a nossos educandos matriculados, realizaremos oficinas destinadas a pessoas com deficiência. Esta iniciativa foi decorrente do resultado positivo de oficina de mesma natureza ocorrida em 2022.

Para o corpo discente, planejamos a realização de duas oficinas, uma de hip hop e outra de maquiagem cênica. Todas destinadas a integrantes dos grupos produtivos: Corpo de Baile, Cia de Dança e turma intensiva.

Para as oficinas de dança inclusiva, destinadas a pessoas com deficiência visual, auditiva, física ou pouca mobilidade, realizamos pesquisa de educadores e mediadores com expertise e vocação para ministrar as aulas. Assim, foram contatados os profissionais: Clarissa Costa e Jhon morais para oficina de pessoas com deficiência auditiva; Fernando Bernardo e Rennata Franco para oficina para pessoas com deficiência visual; e Gilano Andrade e a fisioterapeuta HarianeAndrade, para pessoas com mobilidade reduzida. Após o convite dos professores iniciamos a divulgação das duas primeiras oficinas, que aconteceriam bem no início do mês de julho. Utilizamos nossa conta no Instagram como forma de divulgação para as inscrições e entramos em contato com escolas e instituições de cada acessibilidade para convidá-los.

Para as oficinas de maquiagem e hip hop, destinadas aos nossos educandos, o procedimento foi o mesmo, primeiro contatamos professores para ministrar tais oficinas e abrimos inscrição. Na oficina de maquiagem será ministrada pelo professor Ed Moraes, e a oficina de hip hop será ministrada por Mario Alves.

ediscoo
DANÇA INCLUSIVA
Oficina para crianças e adolescentes com deficiência VISUAL
JULHO/23

3 a 14 de julho
Segundas, quartas e sextas-feiras
14h às 15h30

Com **FERNANDO BERNARDO** e **RENATTA FRANCO**

Inscrições no link abaixo 

The poster features a teal background with a red vertical bar on the right containing the date 'JULHO/23'. The main title 'DANÇA INCLUSIVA' is in large white letters. Below it, the subtitle 'Oficina para crianças e adolescentes com deficiência VISUAL' is in smaller white text. A red rounded rectangle contains the dates and times. The names of the instructors are listed below. A photograph shows a man and a woman smiling. At the bottom, a red bar contains the text 'Inscrições no link abaixo' and a white arrow icon pointing right.

ediscoo
DANÇA INCLUSIVA
Oficina para crianças e adolescentes com deficiência auditiva
JULHO/23

3 a 28 de julho
Segundas, quartas e sextas-feiras
14h às 15h

Com **CLARISSA COSTA** e **JHON MORAIS**

Inscrições no link abaixo 

The poster features a green background with a yellow vertical bar on the right containing the date 'JULHO/23'. The main title 'DANÇA INCLUSIVA' is in large white letters. Below it, the subtitle 'Oficina para crianças e adolescentes com deficiência auditiva' is in smaller white text. A yellow rounded rectangle contains the dates and times. The names of the instructors are listed below. A photograph shows a woman and a man looking at each other. At the bottom, a yellow bar contains the text 'Inscrições no link abaixo' and a white arrow icon pointing right.

Divulgação Dança inclusiva em 16 e 19 de julho

Área Pedagógica



Programa Fortalecimento do Ensino Formal

CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEIS DOS EDUCANDOS

- * **Alfabetização 1 (A1):** Indica crianças com dificuldades no básico e no inicial do aprendizado da leitura e da escrita, em maioria alunos mais novos dos anos iniciais do ensino fundamental.
- * **Alfabetização 2 (A2):** Indica crianças ainda no processo de alfabetização, mas que já dominam ou assimilam certas características da leitura e da escrita.
- * **Nível 1 (N1):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 5º ano do ensino fundamental ao 7º ano do ensino fundamental.
- * **Nível 2 (N2):** Indica educandos nos anos finais do ensino fundamental, com bagagem conteudista equivalente do 8º ano do ensino fundamental ao 9º ano do ensino fundamental, com apoio, também, às alunas bolsistas de escolas particulares, em maioria presentes nesse nível.
- * **Nível 3 (N3):** Indica educandos no ensino médio ou que busquem prestar vestibular em breve.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Após o período da semana de dança – primeira semana de aula –, demos continuidade às aulas de reforço e a preparação para as próximas avaliações em ambas as turmas de alfabetização.

Conteúdos trabalhados – turmas A1.

Nas turmas de A1, foram trabalhadas ortografia e escrita correta de palavras, ordem

alfabética e separação de sílabas. Ressaltamos que temos educandas com idade entre 7 e 10 anos, que estão no processo de alfabetização.

Na área de Matemática, o enfoque maior foi nas operações de soma e subtração. A metodologia se deu de forma lúdica, através de jogos pedagógicos como o dominó da adição e atividades que abordam as quatro operações matemáticas, como o uso de uma folha com pintura guiada por cores específicas, em que cada resultado das operações equivale a uma cor até que toda a folha fique colorida. Além disso, foi trabalhado sequência numérica e números em ordem crescente e decrescente, incluindo sua escrita por extenso.

Nesse bimestre, recebemos um voluntário para auxiliar nas turmas de A1 que necessitam de um suporte mais adequado durante o período das aulas. Nesse tempo, o voluntário acompanhou crianças com dificuldade na escrita de letras do alfabeto na forma cursiva e reconhecimento das letras em si, além do acompanhamento das atividades feitas em sala de aula para tirar as dúvidas. O mesmo ainda realizou uma atividade interativa de Matemática com as duas operações – soma e subtração – com nossas educandas. Foi de grande auxílio nas turmas, principalmente com as novatas,



para assim, termos um acompanhamento melhor de cada criança e identificar em qual disciplina cada uma delas tem mais dificuldade.

Conteúdos trabalhados – turmas A2.

Nas aulas de Português das turmas de A2, foi trabalhado o gênero textual carta e suas características tais como, o que é saudação e despedida, onde elas são escritas na carta, identificação do que é destinatário e remetente, dentre outras características, incluindo o reconhecimento dos diferentes tipos de carta, relacionando leitura, escrita e interpretação por meio do gênero.

Nossos educandos realizaram a produção das próprias cartas, para colegas de sala e/ou para familiares. Já na parte gramatical, demos continuidade nos conteúdos sobre os tipos de substantivos com enfoque no substantivo coletivo.

Na disciplina de Matemática, trabalhamos na área de Grandezas e Medidas com medidas de tempo, em que a criança começa a reconhecer os dias da semana, meses e anos, fazendo relação com o calendário e seu próprio dia a dia, além de atividades com os tipos de relógio: analógico e digital.

Nesse período, nossos educandos estudaram também sobre medidas de massa, compreendendo o que é quilograma, grama e miligrama, e quais alimentos podem ser comprados no quilo e na grama. Assim, torna propício o reconhecimento de um alimento mais pesado e outro mais leve, além do entendimento sobre qual instrumento é utilizado para medir a massa corporal, que no caso é a balança.

Já no início de junho, as turmas de alfabetização passaram por revisão de conteúdo para a segunda semana de avaliações, reti-

rando as possíveis dúvidas e tornando-as preparadas para as provas.

LABORATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEIS 1, 2 E 3.

Nas aulas de Língua Portuguesa, os conteúdos trabalhados durante o mês de maio foram voltados para tira-dúvidas e revisão do que foi visto no início do semestre, para que todos os educandos estivessem preparados para as avaliações que ocorreriam em junho.

Conteúdos trabalhados – turmas de N1

Desde o início do semestre, as turmas identificadas como nível 1, estão estudando substantivos e suas classificações. Através de aulas expositivas, as crianças compreenderam sobre o conceito de substantivo e como diferenciá-lo das demais classificações gramaticais. Somente após a compreensão do conceito, houve o aprofundamento nas classificações. A diferenciação entre uma classificação e outra foi possível com mais facilidade ao contextualizar o conteúdo com o que existe no mundo, como o espaço da sala de aula e a forma de identificar as próprias emoções. No entanto, ainda assim, identificamos nos educandos a dificuldade de aprender as nomenclaturas como abstrato, concreto, primitivo e derivado, por serem termos de uso menos frequente.

Nas avaliações, essa turma foi a que mais sentiu dificuldade, pois se trata de crianças que estavam anteriormente nas turmas de alfabetização, ou seja, não possuem costume com a abordagem metodológica utilizada, como o uso de leitura e interpretação textual. Apesar disso, observamos um crescimento significativo na segunda

avaliação, o que indica que possuem potencial para acompanhar a turma.

Conteúdos trabalhados – turmas de N2

As turmas de nível 2, apesar de também estarem estudando substantivos, são consideradas mais avançadas pela utilização de textos e associação gramatical. Essas turmas estão a mais tempo envolvidas no processo de letramento, por isso conseguem associar a gramática ao texto e não somente em fraseologias. Foi possível observar que há possibilidade de avanço no conteúdo, pois os resultados nas avaliações foram bons, possuindo potencial para compreender diferentes funções sintáticas.

Conteúdos trabalhados – turmas de N3

Por se tratar de uma turma mais avançada, houve um trabalho mais aprofundado em relação a análise sintática como a diferenciação entre orações subordinadas e coordenadas, sindéticas e assindéticas e introdução dos diferentes usos de conjunções. Nesse nível estão crianças e adolescentes em que foi observado grande potencial de apreensão de conteúdo. Portanto, continuarão em um trabalho mais complexo.

Nas avaliações, os resultados foram em geral bons. As crianças que mais sentiram dificuldade foram aquelas novatas ou mais novas. Dessas, algumas terão que migrar para o nível 2, pois percebemos uma dificuldade relacionada à falta de compreensão do conteúdo mais básico. No entanto, outras permanecerão como nível 3, visto que são dedicadas, atentas, estão em período de adaptação e observamos potencial para acompanhar o nível.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA – NÍVEIS 1, 2, 3.

No mês de junho, de acordo com o planejamento, foram seguidos os conteúdos a se-

rem abordados de acordo com as dificuldades e pendências dos educandos para com o ensino escolar, as quais, em maior parte, abrangiam temas envolvendo Frações.

Conteúdos trabalhados – turmas de N1

Para os educandos de N1, a fim de fixar o entendimento da definição de fração e a comparação delas, após a revisão do conteúdo, tendo em vista que já havia sido abordado, as educandas participaram de atividades a qual deveriam, através de desenhos, representar as frações indicadas pela educadora, que auxiliou no desenvolvimento da atividade com dicas e exemplos, e, após isso, definiu qual fração representa a maior parte do desenho.

Conteúdos trabalhados – turmas de N2

Nas aulas de nível N2, os conteúdos foram de acordo com as necessidades dos educandos, passando a ser também frações, pois a maioria cursa o 7º ano do ensino fundamental e está revendo os conceitos desse tema na escola formal. A metodologia utilizada foi de aulas expositivas, com enfoque nas aplicações desse conceito abstrato às realidades.

Conteúdos trabalhados – turmas de N3

Foi realizada uma revisão de alguns temas de grande incidência no *ENEM* e nos demais vestibulares do Estado, no qual foram verificados alguns assuntos ainda não fixados pelos educandos. Os temas foram abordados a partir de uma breve revisão dos assuntos seguidos de resoluções de questões.

Ao decorrer das aulas, já próximo a semana de avaliações, o foco tornou-se maior com a resolução de questões, durante a primeira semana. Em todas as turmas, os assuntos foram revisados de maneira integral, para lembrar alguns temas que poderiam ter ficado nublados e a partir de aulas ex-

positivas utilizando de mapas mentais que facilitaram a fixação dos conteúdos.

PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS

Os plantões tira-dúvidas tratam-se de atividades extracurriculares para auxílio de conteúdos conforme demanda do educando, ocorrendo no intervalo entre as atividades formais da instituição. Dessa forma, os educadores podem prestar auxílio nas mais variadas matérias, sendo elas passadas nas escolas formais dos educandos, ou mesmo tirando dúvidas do conteúdo trabalhado na própria *Edisca*.

As atividades passaram a ser organizados como grupo de estudos e, a partir de maio, passaram a ser diário e sempre no horário livre das educandas de forma a facilitar a troca de conhecimento, a colaboração entre os próprios adolescentes, e os educadores podem atuar não somente no tira-dúvidas, como também orientando o estudo.

Além da presença dos educadores, durante o mês de maio o Fortalecimento ao Ensino Formal contou com a colaboração de uma voluntária do grupo Apodi, que passou a vir todas as segundas-feiras no horário de

9 às 10 horas, auxiliando nas disciplinas de física, química e biologia.

AVALIAÇÕES DO APRENDIZADO

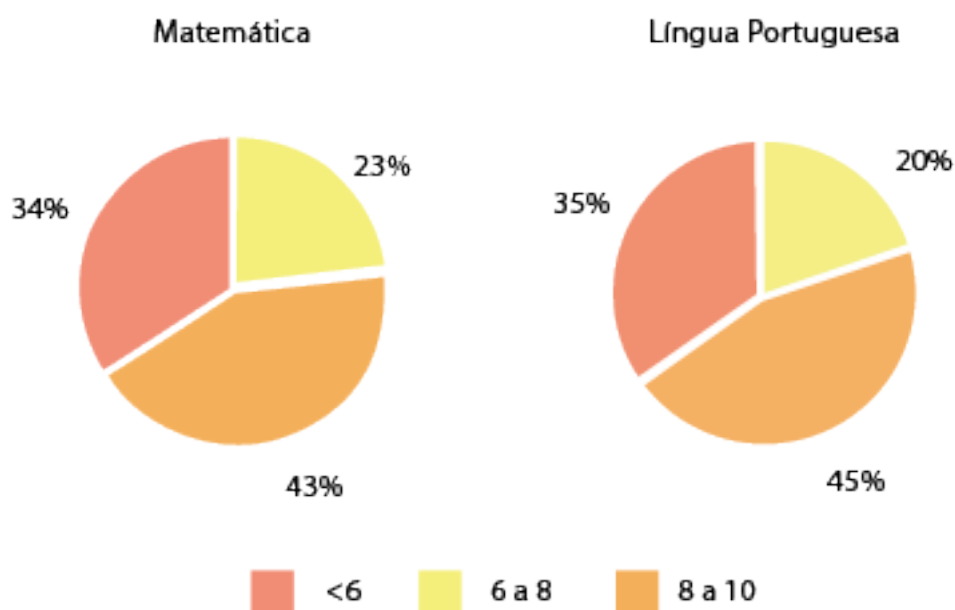
Na segunda semana do mês de junho, demos início as segundas avaliações do ano. Esse momento de avaliar serve para analisarmos como os nossos educandos estão nesse processo de aprendizagem e em que precisam melhorar. As provas foram realizadas nos dias 12, 13, 14 e 15 de junho, com segundas chamadas realizadas na semana posterior.

Apreensão de conteúdos na escola formal e na Edisca

Segundo o gráfico de resultados, em ambas as disciplinas – Português e Matemática –, mais de 40% dos educandos ficaram acima da média, mais de 30% ficaram com média entre 8 e 10, ficando menos de 25% abaixo da média. Portanto, a avaliação constatou que houve mais de 70% dos educandos com boa apreensão do conteúdo.

Entrega de avaliações

Ao fim das avaliações do semestre, entregamos os resultados aos responsáveis



legais individualmente. É no momento da entrega de provas que podemos passar um feedback às famílias sobre o desenvolvimento da criança, aproximar-se dos entes e conscientizá-los da sua importância no processo educativo. A reunião com os responsáveis ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de junho, dias em que também ocorreram as aulas públicas de dança dos educandos.

Recebemos o total de 161 responsáveis.

AÇÕES INTERSETORIAIS

Semana da Dança

A equipe pedagógica atuou durante a Semana da Dança, que ocorreu na primeira semana de maio, na contribuição a uma exposição voltada para a cultura indígena. Juntamente a adereçaria do espetáculo Koi-Guera, que aborda ritos e costumes dos povos originários, foi exposto imagens de autores literários indígenas, acompanhados de suas obras e resumos, além de imagens de ativistas indígenas que atualmente contribuem para a construção de uma sociedade mais justa, lutando por direitos que foram negados ao seu povo e contando para o mundo sobre sua cultura.

Entre as personalidades da exposição, estavam os escritores Daniel Munduruku, Eliane Potiguara e Ailton Krenak, assim como o Cacique Raoni Metuktire, Ysani Kalapalo, Myrian Krexu, Sonia Guajajara, que são ícones de representatividade indígena. Após visitarem à exposição, os educandos assistiram o documentário Falas da Terra, para que pudessem conhecer um pouco sobre a história do descobrimento do Brasil na perspectiva indígena.



Momento de entrega de avaliações e feedback aos responsáveis.



Momento de mediação da exposição sobre personalidades indígenas. Maio/2023.



BIBLIOTECA – AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA

Durante os meses de maio e junho, tivemos uma grande busca pelo gênero Gibi, que vem se tornando perceptível como os educandos estão cada vez mais interessados pela leitura desse gênero literário, principalmente as crianças entre 7 a 10 anos.

didáticos. Todas as doações são passadas por uma avaliação para verificar o estado dos livros, e com isso, selecionar quais permanecerão no acervo da biblioteca. Ao fim deste processo, 229 obras foram selecionadas para integrar nosso acervo.

Crianças em momento de leitura individual. Junho/23.



Recebemos uma doação de *puffs* para o espaço da biblioteca, tornando o espaço mais aconchegante para um momento de leitura proveitoso. Recebemos também uma grande doação de jogos, entre eles jogos que incentivam o raciocínio lógico das crianças e jovens, podendo ser utilizados como ferramentas de educação dentro de sala de aula.

Na manhã do dia 20 de junho, tivemos a presença de dois contadores de histórias do Grupo Triart, que narraram o livro que inspirou o filme da Disney, *Encanto*. Foi um momento muito lindo e divertido, que amplia o interesse das crianças pela leitura. Os artistas da literatura fizeram ainda uma doação de 132 livros que foram distribuídos para as crianças da nossa instituição.

Neste bimestre foram recebidos o total de 251 livros, entre eles paradidáticos e



Contaço de histórias. Junho/23

Doação de obras literárias para a biblioteca			
Período	Didáticos	Paradidáticos	Total recebido
Maio	0	15	15
Junho	0	214	214
Total			229

Controle de Empréstimos e Devoluções					
Período	Educandos	Empréstimos	Obras/ Educandos	Não devolvidos	Gênero mais procurado
Maio	228	44	0,19	5	82-J ; 82-3 ; 741.5
Junho	224	33	0,15	4	82-3 ; 82-J ; 741.5
Total	228	77	0,34	9	

LAZER PRODUTIVO

As oficinas de lazer produtivo ocorrem por demandas e nos tempos livres dos educandos. Nos meses de maio e junho, solicitado pelos próprios educandos, foram produzidas pulseiras de macramê. A atividade envolvendo macramê teve maior adesão pelos educandos maiores, que passaram a

ensinar às pequenas. No entanto, a necessidade de habilidade para o desempenho dessa atividade, fez com que os maiores buscassem mais durante o tempo livre.

Já as crianças menores, permanecem procurando pela atividade de elaboração de pulseiras com utilização de contas de bijuteria ou atividades de desenho.



Contação de histórias. Junho/23.



Crianças no momento de atividade de elaboração de pulseiras com miçangas. Junho/23.

O lazer produtivo tem como objetivo tornar a brincadeira um momento de prática de habilidades artísticas, seja através de desenhos, seja na produção de bijuterias. O macramê foi uma maneira de reaproveitar as linhas e desenvolver a criatividade.

Programa Bolsa de Estudos

O Programa Bolsa de Estudos apresenta muitas demandas relacionadas ao acompanhamento mais aproximado das educandas bolsistas. Pensando nisso, além das reuniões que ocorrem bimestralmente, foi solicitado que os bolsistas entreguem os resultados das avaliações de forma individual. Assim, é possível acompanhar em quais disciplinas possuem dificuldades e como está sendo a relação com a escola. Essas informações são alimentadas em planilha a cada feedback.

Apesar da *Edisca* conseguir manter uma relação mais próxima com as bolsistas, a relação com as escolas é estabelecida com dificuldade. Geralmente a organização escolar demora a responder os e-mails institucionais e é preciso contatar mais de uma vez para conseguir as devolutivas.

Dentre as maiores dificuldades enfrentadas pelas educandas estão as disciplinas de exatas: Física, Química e Matemática. No primeiro semestre, 34 educandos estiveram de recuperação em alguma disciplina e somente 6 foram aprovados em todas as matérias. Por esse motivo, individualmente, é feito um cronograma de estudos para auxiliar na melhoria das notas nesse segundo semestre.

ACOMPANHAMENTO BOLSISTAS 2023		
EDUCANDOS	ESCOLA	SÉRIE 23
ÁGATA DANITZA EVANGELISTA DA SILVA	STA. CECÍLIA	1º EM
ANA JAMILY BARBOSA MELO	CSC	9º EF
ANA JULIA NASCIMENTO PEREIRA	C75	2º EM
ANA JULYA GOMES DOS SANTOS	CNSG	6º EF
ANA LETÍCIA DA SILVA MARINHO	STA. CECÍLIA	8º EF
ANA MELISSA SANTOS COSTA	T. LÉA	4º EF
ANA SOPHIA SANTOS PITOMBEIRA	CNSG	8º EF
ANNE MIRELA SOUSA DA SILVA	CSC	7º EF
ANTONIA VITÓRIA OLIVEIRA DOS SANTOS	STA. CECÍLIA	1º EM
AYSHA GABRIELLE EVANGELISTA DA SILVA	TIA LÉA	3º EF
BIANCA MARIA ALMEIDA DA SILVA	CSC	1º EM
CÍNTIA CAROLINE SOUSA DE OLIVEIRA	CNSG	3º EM
EMILLY ANDRADE LUCA	C75	3º EM
EVELLYN PEREIRA CADETE	CSC	9º EF
EVELYN SILVA DE SOUSA	CNSG	1º EM
FRANCISCA KETELLY ALVES MONTEIRO	STA. CECÍLIA	1º EM
GUSTAVO MORAES SILVA	TIA LEA	2º EF
HALANA MARIA MARQUES SOUSA	STA. CECÍLIA	2º EM
ISABELA GONÇALVES DANTAS	STA. CECÍLIA	7º EF
ISABELLE MORAES DA SILVA	CNSG	1º EM

JOÃO PEDRO XAVIER FERREIRA	CNSG	9º EF
KELLY INARA ALVES (IRMÃ FCA KETTELLY)	T. LÉA	2º EF
KIMBELLY DE OLIVEIRA AQUINO	SAPIENS	8º EF
LAIS ZENEIDA SANTOS NUNES	STA. CECÍLIA	2º EM
LIVIA ANDRADE NOGUEIRA	STA. CECÍLIA	1º EM
MAÍRA VIEIRA DA PENHA	CNSG	8º EF
MARIA ADRIELY MATIAS DA SILVA MOURA	CNSG	9º EF
MARIA ANDREIA DA SILVA FERREIRA	STA. CECÍLIA	9º EF
MARIA APARECIDA BARBOSA DE ARAÚJO	CNSG	1º EM
MARIA CLARA ALVES DOS SANTOS	STA. CECÍLIA	9º EF
MARIA JÚLIA CLARES DE LIMA	CNSG	1º EM
MARIA SOFIA DOS SANTOS RIBEIRO	T. LÉA	4º EF
MARIA SOPHIA BARBOSA DA SILVA	STA. CECÍLIA	1º EM
MARIA SOPHYA DO NASCIMENTO RAMOS	STA. CECÍLIA	8º EF
RIHANNA LARA ALVES DA SILVA	STA. CECÍLIA	9º EF
ROMENIA LOHANA ALVES RODRIGUES	STA. CECÍLIA	1º EM
SAMUEL DE OLIVEIRA AQUINO	T. LÉA	4º EF
THAIS FONSECA REGADAS	C7S	1º EM
THAUANNY BRITO DE OLIVEIRA	CNSG	1º EM

Ao fim do semestre, foi percebido que uma das bolsistas do Colégio Santa Cecília encontra maior dificuldade para acompanhamento das disciplinas, o que resultou em aprovação somente em três disciplinas, com a possibilidade de reprovação ao fim do ano. Por esse motivo, a educanda está sendo acompanhada de forma mais próxima, mas caso não haja melhoria terá que diminuir a carga horária na *Edisca*, visto que é integrante do Corpo de Baile da instituição.

Atualmente, a *EDISCA* possui 40 bolsistas em 5 organizações educativas parceiras:

- * Colégio Santa Cecília: 19 educandos
- * Casa da Tia Léa: 6 educandos
- * Colégio 7 de Setembro: 3 educandos
- * Colégio Nossa Senhora das Graças: 10 educandos
- * Sapiens: 1 educanda

No primeiro semestre, houve a saída de duas educandas do Programa Bolsa de Estudos, uma por não se enquadrar no perfil socioeconômico da instituição e outra por decisão própria. Abaixo é possível observar o quadro com nomes, escolas e séries a qual cada um corresponde.

Gestão e Desenvolvimento Institucional

EDISCA

edisco

Atendimento Direto a Crianças e Adolescentes

O semestre foi finalizado em 28 de junho, com 283 educandos frequentando a *Edisca*.

Ao longo do período, tivemos as seguintes turmas:

- * 16 turmas de dança;
- * 20 turmas em laboratórios de português e matemática
- * 19 grupos psicopedagógicos.

Ao todo foram 55 turmas em funcionamento contínuo.

Pelo segundo ano seguido, a *EDISCA* teve a alegria de disponibilizar oficinas de dança para crianças e adolescentes com deficiência. Além da oferta das oficinas gratuitas, a *Edisca* assegurou auxílio-transporte para os participantes e acompanhantes, alimentação e intérprete de libras e profissionais habilitados para assegurar o pleno aproveitamento da oportunidade educativas pelas crianças e adolescentes: educadores em dança, fisioterapeuta e áudiodescritora. Ao todo, foram três oficinas para pessoas com deficiência auditiva, visual e com mobilidade reduzida.

Além destas oportunidades educativas voltadas para pessoas com deficiência, a *Edisca* também ofertou oficinas de culinária para mulheres familiares dos educandos.

Foram três cursos com duração de uma semana cada:

- * Bolos Regionais, 19 a 23 de junho;
- * Salgados Comerciais, que ocorrerá de 10 a 14 de julho;

- * Massas que será realizada de 31 a 04 de agosto.

No curso de Massas todas as participantes receberão, além da formação, um kit “primeira fornada” contendo farinha de trigo e margarina e serão certificadas pela Universidade Federal do Ceará e Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco. Ao todo serão beneficiadas 60 mulheres.



Oficina de culinária: Junho de 2023.

Documentação legal e transparência

Neste bimestre, realizamos a atualização da documentação legal juntos aos bancos e no final de junho iniciamos o processo para realização de auditoria das contas institucionais do ano de 2022. Nos últimos anos, temos sido auditadas pela *BDO* Auditores Independentes.

Estamos na fase inicial da auditoria, coletando as cartas de circularizações junto aos bancos e empresas com as quais nos relacionamos. Acreditamos que em julho iniciaremos a fase de verificação das documentações financeiras in loco.

2 de maio:
Capacitação
da Flow com
Adriana.



Em atendimento às medidas de adequação de nossas práticas, estamos no processo de implementação da LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Em junho, foi finalizada a virtualização do servidor.

Gestão da equipe e acompanhamento dos programas institucionais

As ações para o fortalecimento institucional continuaram com o apoio da Somos Um. Essa etapa envolveu as seguintes consultorias:

- * A empresa Futuro das Coisas apresentou ao Comitê de Fortalecimento Institucional, composto por 10 profissionais da casa, as tendências para a educação, mundo produtivo e organizações sociais;
- * A Flow Desenvolvimento Integral está nos auxiliando no redesenho institucional analisando de forma profunda cada área de atuação institucional.

Temos ainda a consultora Michele Ribeiro que nos acompanha nessa travessia. Neste bimestre tivemos 10 encontros de quatro

05 de maio:
Capacitação
da Somos Um
com Michelle
Ribeiro.
Primeiros
Socorros Psi-
cológicos/ 12
de maio – toda
equipe



Mediação:
Vanessa Feito-
sa, Fernanda
Duarte.

Primeiros
Socorros Psi-
cológicos/ 12
de maio – toda
equipe

Mediação:
Vanessa Feito-
sa, Fernanda
Duarte.



horas; ao todo, 40h de trabalho voltadas para o fortalecimento institucional.

Neste mesmo período, realizamos duas palestras de grande importância para a formação de nossa equipe. A primeira foi elaborada pela equipe da área social e teve como tema “Primeiros Socorros Psicológicos”, envolvendo todos os profissionais e educadores da instituição. A palestra tratou de estratégias de cuidado com o outro e autocuidado. A segunda, também destinada a toda a equipe, tratou da segurança escolar e medidas que podemos implementar, visando dar mais segurança aos educandos e profissionais que atuam na escola. A palestra foi conduzida pelo policial civil Sr. Colombo, que pertence ao quadro da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Estado do Ceará.

sor de matemática. Ambas as profissionais já iniciaram suas atividades.

Como estratégia de reduzir custos, foi realizado um levantamento orçamentário para o serviço de manutenção de nossa estação de tratamento de esgoto. Após a cotação, encerramos com o antigo engenheiro responsável e contratamos a empresa ACN Tramentus, gerando assim uma economia significativa com esta despesa. A expectativa é de economizarmos aproximadamente R\$ 6.000 por ano.

Também realizamos algumas aquisições de equipamentos. Foi adquirido três roteadores para ampliar o sinal de internet no ambiente escolar; compramos um novo projetor com maior capacidade e melhor qualidade; complementamos as carteiras escolares; trocamos portas e finalizamos a



Roda de conversa com Sr. Colombo sobre segurança, 30 de julho.

Visando melhorar as condições de trabalho e fornecer os recursos necessários, realizamos dois processos seletivos para substituição de desligamentos, uma vaga para assistente financeiro e outra para profes-

manutenção da segurança eletrônica. Com a previsão de início dos cursos para as famílias, realizamos a preparação da sala das mães. Foi feita higienização e instalação do forno profissional.

Em junho foi realizada uma reunião com arquitetos e uma equipe de estudantes que cursam arquitetura para fazer um levantamento das necessidades e reforma e manutenção da sede. Esse levantamento visa disponibilizar informações e orçamentos que possam se integrar a projetos que concorram a financiamento destas necessidades. Na paralela a prospecção em busca de possíveis apoiadores foi intensificada, focando neste perfil de financiamento. Enviamos três projetos que ainda estão em avaliação.

Neste período, foram realizadas 8 reuniões de equipe, 10 reuniões com articuladores externos, recebemos 2 grupos visitantes – Coordenadores da Unicef e Profissionais do Colégio Ari de Sá –, e realizamos 14 oportunidades de desenvolvimento profissional para a equipe –capacitações, palestras e afins).

Reuniões de equipe, reuniões com articuladores externos, capacitações, palestras e afins

Reuniões de equipe

- * 03 maio – Reunião Geral de Equipe
- * 03 maio – Reunião Setorial (Área Social)
- * 10 maio – Reunião Geral de Equipe
- * 12 maio – Reunião Setorial (Financeiro)
- * 17 maio – Reunião Geral de Equipe (Pedro Aragão)
- * 25 maio – Reunião Setorial (Área Social)

- * 14 junho – Reunião Geral de Equipe
- * 30 junho – Reunião Setorial (Área Artística)

Reuniões com articuladores externos

- * 04 maio – Reunião UFC Vladia Joca – Apresentação ações do setor social
- * 18 maio – Reunião Pão da Vida Joarez Santana e PADOCA
- * 19 maio – Reunião equipe captação
- * 06 junho – Reunião M. Dias Branco Jian – Alimento dos Sonhos
- * 06 junho – Reunião com cenógrafo Jian Cassola
- * 06 junho – Reunião com arquitetos – Plano de reforma
- * 14 junho – Reunião com cenógrafo Marcelo Santiago
- * 29 junho – Reunião Leria de Andrade Laiz Souza

Visitas

- * 23 maio – Visita UNICEF
- * 02 junho – Visita Colégio Ari de Sá Cavalcante

Capacitações e Consultorias internas

- * 02 maio – 6º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * 05 maio – Oficina Estrutura Edisca – SOMOS UM – Michelle Ribeiro
- * 09 maio – 7º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * 12 maio – Primeiros Socorros Psicológicos – Vanessa Feitosa e Fernanda Duarte

- * 16 maio – 8º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra (online)
- * 19 maio – Oficina Estrutura *Edisca – SOMOS UM* – Michelle Ribeiro
- * 23 maio – 9º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * 26 maio – Oficina Estrutura *Edisca – SOMOS UM* – Michelle Ribeiro
- * 30 maio – Oficina Estrutura *Edisca – SOMOS UM* – Michelle Ribeiro
- * 12 junho – 4º Conexão Esperança UNESCO – “Envolvimento Comunitário”
- * 13 junho – 11º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * 20 junho – 12º encontro Jornada de fortalecimento Institucional – Flow Desenvolvimento Integral – Adriana Bezerra
- * 30 junho – Palestra Informativa com representante da Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Estado do Ceará, policial civil Colombo

Participação em eventos externos:

- * 18 maio – Pré-conferência – O Conselho Municipal de Assistência Social CMAS/ Fortaleza – CRAS Messejana (Vanessa Feitosa)
- * 22 maio – Pré-conferência municipal de Assistência Social no polo CRAS Messejana
- * 26 maio – Palestra Ministério da Cultura

- * 12 junho – 4º Conexão Esperança UNESCO – “Envolvimento Comunitário”

Visibilidade Institucional

- * Maio – Atualização das logomarcas na fachada da escola
- * Maio – Atualização das logomarcas no site
- * 03 maio – Podcast do Em Busca do Homem Multidimensional – Paulo Maranhon
- * 22 maio – Entrevista Globo Criança Esperança
- * 12 junho – Bate papo online sobre “Envolvimento Comunitário” com Raul Santiago
- * 26 junho – Gravação para o programa “Sempre Bem” Farmácias Pague Menos

Comunicação Externa

- * **Adesivagem das logomarcas na fachada da Sede**



- * **Relatórios de Atividades Institucional** – 1 relatório PDF publicado no site institucional em 29 de maio de 2023;



29 de maio de 2023 / 0 / Notícias, Transparência/Auditoria

1º Relatório Bimestral – Edisca 2023

Relatório de Atividades EDISCA – Janeiro e Fevereiro 2023

PDF -> [Relatório Edisca – Janeiro e Fevereiro 2023](#)

Apoie nossa instituição. Venha nos ajudar a continuar transformando vidas!

Ligue e saiba como: (85) 3278-1515 / (85) 98869-1180

Ou nos escreva: edisca@edisca.org.br



PARCEIROS

Apoio Institucional



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

"ESTE PROJETO É APOIADO PELA LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA – LEI Nº 13.811, DE 14 DE AGOSTO DE 2006, OBEDECENDO-SE O DISPOSTO NO ARTIGO 10, INCISO II e ARTIGO 32, C/C O "CAPUT" e o parágrafo único do artigo 51 do Decreto Estadual nº 28.442, de 30 de outubro de 2006 e Portaria da Secult nº 275, de 27 de dezembro de 2007."



Organizações parceiras de Projetos Institucionais

Projeto Acordeando o Passo com o Futuro



CONTEÚDO	
DADOS INSTITUCIONAIS.....	2
CONTATO.....	2
PRINCIPAIS INDICADORES QUANTITATIVOS.....	6
ÁREA SOCIAL	12
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E SAÚDE (PPSP).....	13
PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR.....	15
ARTICULAÇÕES E PARCERIAS DA ÁREA SOCIAL.....	16
ÁREA PEDAGÓGICA	18
REUNIÃO COM RESPONSÁVEIS LEGAIS.....	19
SONDAGEM DE CONHECIMENTOS COM EDUCANDOS NOVATOS.....	19
REORGANIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEIS DOS EDUCANDOS.....	20
BIBLIOTECA EDISCA.....	20
LABORATÓRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA - NÍVEIS 1, 2 E 3.....	21
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - NÍVEIS 1, 2 E 3.....	22
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	23
LAZER PRODUTIVO.....	23
ÁREA ARTÍSTICA	24
IMERSÕES, REUNIÕES E PLANEJAMENTO ATUAL.....	25
REUNIÕES COM PAIS E EDUCANDOS.....	26
FORMAÇÃO EM DANÇA - PROGRAMA PRIMEIROS PASSOS.....	31
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	36
ATENDIMENTO DIRETO À CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	37
ATUAÇÃO EM REDE.....	39
FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL.....	40
PARCEIROS.....	42

* Fardamento Educandos

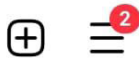


* Instagram Edisca

9:08 AM

5G 48

edisca



2.576 Publicações **17,7 mil** Seguidores **626** Seguindo

EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

linktr.ee/ediscaa

Rua Des Feliciano Ataíde 2309, Fortaleza, Brazil 60834-305

Painel profissional

Insights, ferramentas para anúncios e recursos para empresas.

Editar perfil

Compartilhar p...

Contato



Passos do Bem



Dança Inclusiva



Parceiros



Oficinas Extras

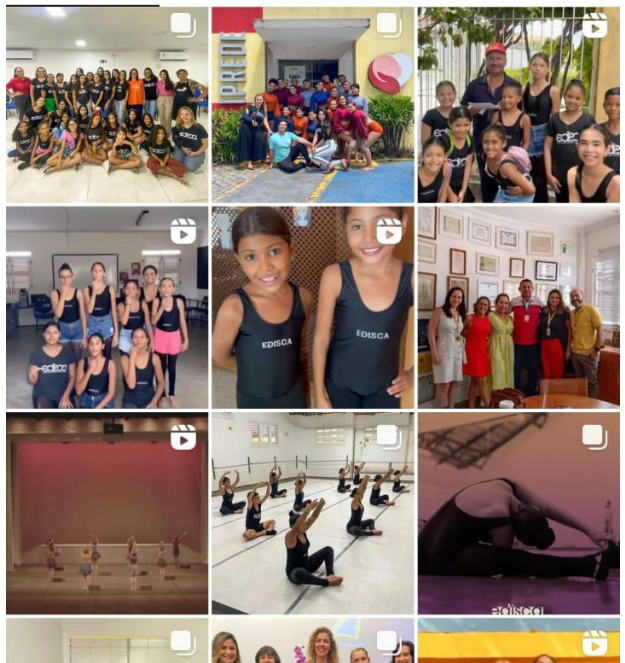
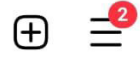


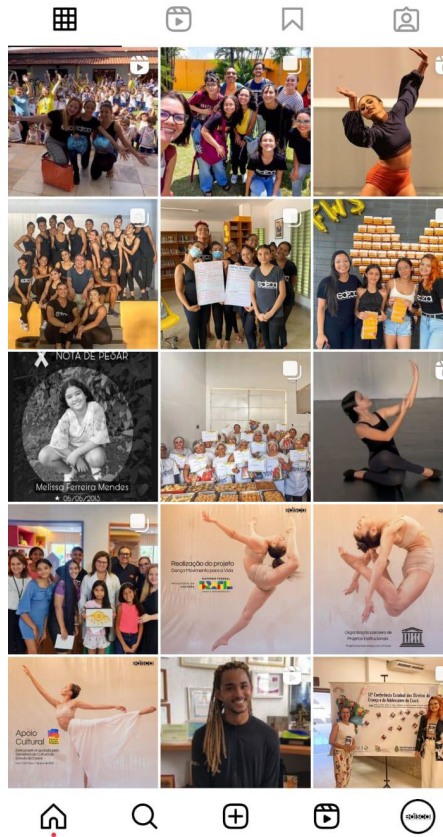
espe

9:08 AM

5G 48

edisca





Site – marcas atualizadas em maio de 2023



Mobilização e gestão de recursos

Nos meses de maio e junho, tivemos um montante total de R\$ 34.912,31 de doações destinadas a segurança alimentar. Parte das doações são utilizadas internamente na confecção de refeições, lanches e fornecimento de água nos espaços. Uma outra parte é destinada a doações às famílias e instituições afins.

Devido ao volume constante de doações de biscoitos, as famílias continuam recebendo mensalmente uma quantidade para complementar o café da manhã e lanche em casa. São nossos parceiros contínuos: Granja Regina, Nacional Gás, Naturágua, PPA Programa de Aquisição de Alimentos – leite, Programa Mais Nutrição, SESC – Mesa Brasil e M Dias Branco.



PARCEIROS

Patrocinadores através das Leis de Incentivo à Cultura

Projeto

DANÇA MOVIMENTO PARA A VIDA



**Lei de
Incentivo
à Cultura**
Lei Rouanet



Organizações parceiras de Projetos Institucionais

Projeto *Acertando o Passo com o Futuro*



Parcerias Estratégicas



Escolas Parceiras





PARCEIROS

Doação de Alimentos



Doadores através do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente



Agradecimentos





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA
SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL,
JUSTIÇA, CIDADANIA, MULHERES
E DIREITOS HUMANOS

Esse projeto é apoiado pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022



MINISTÉRIO DA
CULTURA



A silhouette of a woman with her hair in a bun, looking out of a window. The scene is bathed in a warm, orange-red light. The window frame is visible, and some foliage is seen outside. The overall mood is contemplative and serene.

EDISCA

Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente

Rua Desembargador Feliciano de Ataíde, 2309 – Parque Manibura, Fortaleza - CE, 60821-716